



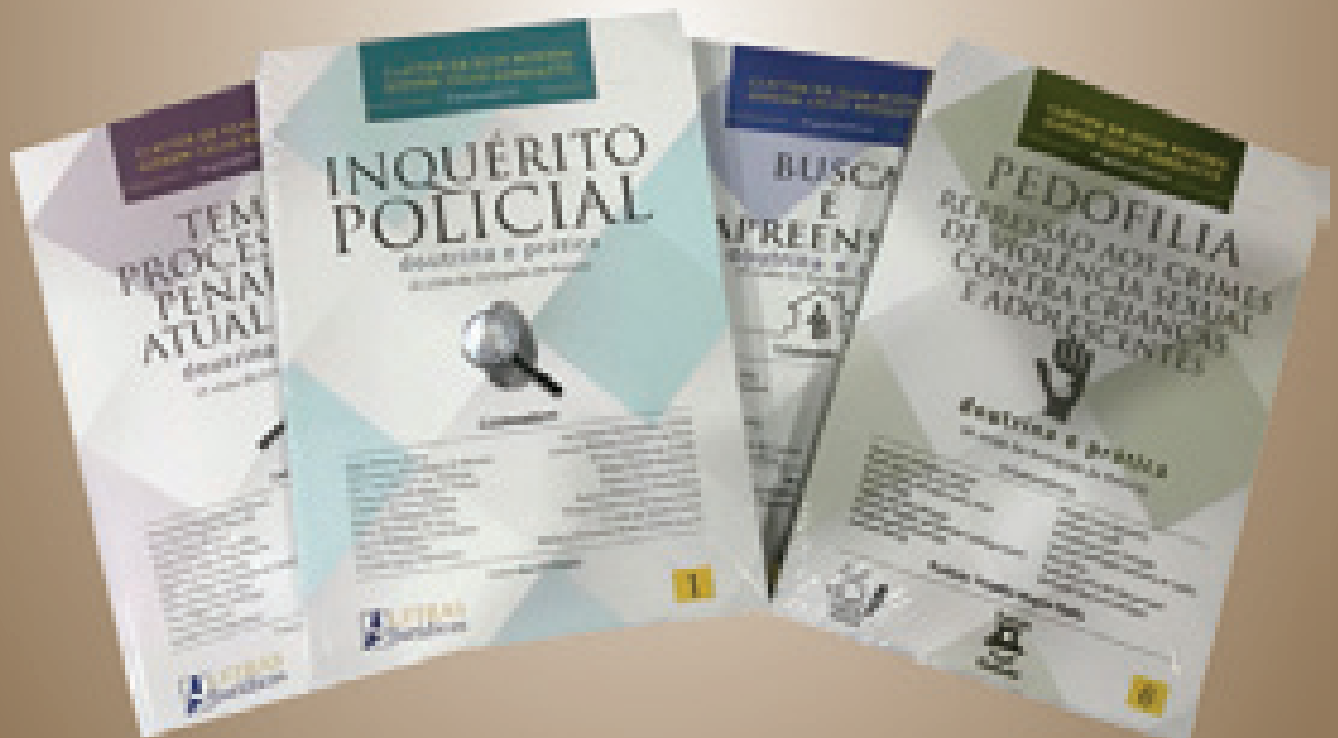
REVISTA

FENADEPOL

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL

28ª Edição - SETEMBRO/OUTUBRO 2017

AÇÕES SINDPF/RJ



SANTA CATARINA.

Investir aqui é um bom negócio.



Para criar um ambiente favorável a novos negócios é preciso ter vocação empreendedora. E isso se concretiza com investimentos em educação, excelente infraestrutura, qualidade de mão-de-obra e grande capacidade energética. Santa Catarina tem a grandeza de reunir tudo isso e muito mais. Com programas que estimulam o empreendedorismo e sem aumentar impostos, o Estado mostra que, apesar da crise, é possível estar sempre a frente, gerando empregos, atraindo empresas e impulsionando o desenvolvimento.

Acesse desenvolveSC.com.br e veja por que vale a pena investir em Santa Catarina.



Palavra do Presidente

Sandro Torres Avelar
Presidente da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal
FENADEPOL

Nesta edição da revista da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal - FENADEPOL trazemos como destaque de capa algumas iniciativas realizadas pelo Sindicato de Polícia Federal, no Rio de Janeiro, que vem desenvolvendo importantes ações objetivando dar maior visibilidade ao trabalho desempenhado pelos Delegados de Polícia na árdua missão de combater o crime organizado e às ações delitivas no âmbito de competência da Polícia Federal.

Desde a criação de um programa de rádio denominado "Polícia Cidadã" à publicação de obras voltadas para o exercício de cargo de delegado, o diligente Dr. Clayton da Silva Bezerra vem se desdobrando na importante missão de aproximar o trabalho do delegado de polícia à população, apresentando e discutindo assuntos de relevância e preocupação na tão combatida área de Segurança Pública em nosso país.

Ainda nesta edição trazemos atualizações sobre o andamento da PEC 412/2009 que dá autonomia funcional, administrativa e orçamentária à Polícia Federal. A autonomia da Polícia Federal é uma

medida que vem sendo pedida ao longo dos últimos anos, desmentindo então a tese de algumas categorias, que estão preocupadas, na verdade, com o crescimento da atuação da polícia judiciária, de que esse pleito se trata de uma medida oportunista, haja vista os notórios fatos ocorridos nos últimos tempos no Brasil.

Falamos também sobre a participação da FENADEPOL à uma Audiência Pública Interativa realizada no Senado Federal sobre a Reforma da Previdência e os impactos na aposentadoria especial. Se for aprovada da forma como está, a Reforma da Previdência causará enormes prejuízos aos profissionais de segurança pública do país, uma vez que estabelece critérios de idade e tempo de contribuição inalcançáveis e sem regras justas de transição e de pensões.

Seguindo essa linha, a FENADEPOL atua para assegurar os direitos da categoria em todo o país e esse é um dos principais motivos que nos levaram, nos levam e nos levarão sempre às ruas. A batalha ainda não acabou, juntos lutaremos sempre em prol de nossa classe e em defesa dos nossos direitos.



FENADEPOL - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL

CNPJ: 00.419.211/0001-63 / www.fenadepol.org.br

SAS Quadra 5 | Bloco K | Ed. Ok Office Tower | Salas 414/415 | Brasília-DF | CEP 70070-050

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

Sandro Torres Avelar

Vice-Presidente de Relações Políticas e Inst.:

Clayton da Silva Bezerra

Vice-Presidente de Assuntos Sindicais e Sociais:

Viviane da Rosa

Secretário-Geral:

Antônio Barbosa Góis

Secretário-Geral Adjunto:

João César Bertosi

Diretor de Finanças:

Valmir Lemos de Oliveira

Diretor de Finanças Adjunto:

Algacir Mikalovski

Diretor Jurídico:

Eziel Ferreira dos Santos

Diretor Parlamentar:

Maria do Socorro Santos Nunes Tinoco

Diretor de Comunicação Social:

Marcelo Zaturansky Nogueira Itagiba

Diretor de Defesa de Prerrogativas:

Rodrigo de Melo Teixeira

Diretor de Assuntos de Aposentados:

Miranjela Maria Batista Leite

SUPLENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA

1º Suplente: Nício Brasil Lacorte

2º Suplente: Eclér Maria Ritter

CONSELHO FISCAL

1º Membro: Bolivar Steinmetz

2º Membro: Paulo Licht de Oliveira

3º Membro: Ênio Sibidal Camargo de Freitas

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

1º Suplente: José Milton Rodrigues

2º Suplente: Vantuil Luís Cordeiro

Editora

Talita Silva dos Reis

Jornalista Profissional - 0003654/CE

Diretor executivo

José das Graças de Oliveira

Diretora de Relacionamento Institucional

Maria Rivanilde Oliveira Marques

Assessor de Comunicação

Marcos Santos

Textos

Talita Reis; Polícia Federal; Agência Brasil; EFE; ADPF; Site Fenadepol; Correio Braziliense; Zero Hora; El país.

Fotos

Agência Brasil, EFE, Arquivo, Divulgação, Internet

Projeto Gráfico e Diagramação

Antônio Paiva Maciel - Design

PF EM AÇÃO

Ações realizadas pela PF em todo o Brasil

ECONOMIA

Governo reduz teto de juros do consignado pela segunda vez no ano
Carcinicultura do Ceará é tema de audiência com Temer

EDUCAÇÃO

Decisão do STF sobre ensino religioso pode desorganizar gestão das escolas
Editora Imeph representa o nordeste brasileiro em feiras nacional e internacional

CAPA

Polícia Cidadã - Ações desenvolvidas pelo SINDPF/RJ

SAÚDE

Setembro Amarelo: saiba o que é e entenda a sua importância
Outubro Rosa: Mês de prevenção do câncer de mama

CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Brasil e China fecham parceria de tecnologia de produção de biocombustível
Brasileiros participam da primeira observação de fusão de estrelas de nêutrons
Em competição científica, jovens brasileiros constroem foguetes com garrafa PET
Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos

INTERNACIONAL

Grupo que reúne 12 países pede auditoria urgente de eleição na Venezuela
11 de setembro: 16 anos depois dos atentados contra as Torres Gêmeas

TURISMO

Balneário Camboriú é citado em pesquisa como o melhor destino para as férias
9 hotéis com vistas fantásticas para ver a Aurora Boreal

Fenadepol participa de reunião do Movimento Acorda Sociedade

Na quarta-feira, representando a Fenadepol, o Presidente Sandro Torres Avelar, e a Vice-presidente de Assuntos Sindicais, Viviane da Rosa, estiveram presentes em reunião do Movimento Acorda Sociedade (MAS), realizado na sede do conselho da Ordem dos Advogados do Brasil.

O movimento é supra institucional e apartidário, e foi criado em janeiro de 2017 na necessidade de alertar, denunciar os retrocessos da PEC 287/2016 e ao mesmo tempo somar esforços no sentido mobilizar a sociedade brasileira para um debate nacional, congregando em torno de 24 entidades da sociedade civil organizada, dentre elas a ANFIP, FENAFISCO, ANPREV, ANAJUR, SINPROFAZ, ANAUNI, AUDTCU e a UPB (União das Polícias do Brasil).

A reunião presidida pelo presidente do MAS, Clodoaldo Neves, contou com a presença do deputado Izalci Lucas (PSDB/DF) e do senador João Alberto Capiberibe (PSB/AP).

O senador relatou sobre um projeto de PEC, que será por ele apresentado, ampliando a alínea b do inciso I, do § 1º, do artigo 62 da Constituição

Federal, para dispor sobre o Direito Previdenciário.

As discussões preponderantemente giraram em torno da necessidade de serem estabelecidas ações que possam mobilizar a sociedade contra os diversos ataques que estão sendo desencadeados contra os servidores públicos e os trabalhadores em geral pela Reforma da Previdência.

Estiveram presentes vários representantes da UPB: APCF, FENAPEF, APCN, AMPOL, PRF, CONGM, OPB, bem como o presidente da CONACATE, Antônio Carlos Fernandes Lima Júnior, o ex-presidente da ANFIP, Vilson Romero e a Dra Maria Lúcia Fatoreli, do Movimento Auditoria Cidadã da Dívida.

Em diversos momentos foi salientado o excelente trabalho desenvolvido pela Polícia Federal que está sendo uma referência de reserva moral do país.

Durante a reunião foram discutidas várias ações que poderão ser executadas pelas entidades presentes no intuito de mobilizar a sociedade brasileira contra a Reforma da Previdência.



PF e escola pública se unem em projeto educacional Escola da Inteligência

A Polícia Federal e a Escola Professor Coronel José Aurélio Câmara assinaram um termo de compromisso para a implantação do programa educacional Escola da Inteligência, do Instituto Augusto Cury, em Fortaleza.

A parceria da Polícia Federal com o Instituto Augusto Cury surgiu depois que o palestrante que dá nome ao Instituto conheceu alguns projetos desenvolvidos na Academia Nacional de Polícia (ANP) como o Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, da Polícia Federal. Cury colocou a disposição da ANP, sem qualquer custo, o treinamento da Escola da Inteligência e outras palestras de interesse da instituição.

Com essa medida, a ANP vai utilizar o método do programa fundamentado na Teoria da Inteligência Multifocal, atualmente atendendo mais de 200 mil alunos em escolas particulares e públicas em



todo o país. A E.E.M Cel. Prof. José Aurélio Câmara foi a primeira escola pública no nordeste a ser contemplada. Além de Fortaleza, Araraquara/SP, Santa Maria/RS, Manaus/AM e Planaltina/DF também receberão o projeto.

PF desarticula esquema de pagamento de propinas no Governo do RJ

A Polícia Federal, em conjunto com o Ministério Público Federal e a Receita Federal do Brasil, deflagra a Operação Unfair Play, com o objetivo de desmantelar um esquema criminoso envolvendo o pagamento de propina em troca da contratação de empresas terceirizadas por parte do Governo do Estado do Rio de Janeiro. A operação, nova fase da Lava Jato no Rio de Janeiro, conta com apoio de autoridades francesas.

Cerca de 70 policiais federais cumpriram 2 mandados de prisão preventiva e 11 mandados de busca e apreensão, expedidos pela 7ª Vara Federal Criminal/RJ, na cidade do Rio de Janeiro (Leblon, Ipanema, Lagoa, Centro, São Conrado, Barra da Tijuca e Jacaré), no município de Nova Iguaçu/RJ e em Paris/França.

As investigações, iniciadas há nove meses,

apontam que os pagamentos teriam sido efetuados tanto diretamente com a entrega de dinheiro em espécie, como por meio da celebração de contratos de prestação de serviços fictícios e também por meio do pagamento de despesas pessoais. Além disso, teriam sido realizadas transferências bancárias no exterior para contas de doleiros.

Os fatos apurados indicam a possibilidade de participação do dono das empresas terceirizadas em suposto esquema de corrupção internacional para a compra de votos para que a capital fluminense fosse escolhida pelo Comitê Olímpico Internacional como sede das Olimpíadas 2016, o que ensejou pedido de cooperação internacional com a França e os Estados Unidos.

Os presos serão indiciados por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

PF deflagra a 2ª fase da Operação Hipócritas

A Polícia Federal e o Ministério Público Federal deflagraram na segunda-feira (11/9) a segunda etapa da Operação Hipócritas, com o objetivo de coletar provas do envolvimento de novos suspeitos e empresas identificadas na primeira fase da operação.

Policiais Federais e Procuradores da República cumpriram seis mandados de busca e apreensão e cinco mandados de condução coercitiva, nas cidades de Sorocaba, Valinhos, São Caetano do Sul e São Paulo, todos expedidos pelas 1ª e 9ª Varas Federais de Campinas.

A investigação revelou que alguns médicos assistentes técnicos, financiados pela parte (geralmente as empresas réis) e por vezes contando com a intermediação de advogados, ajustavam o pagamento de vantagens indevidas a médicos peritos judiciais para emissão de laudo pericial favorável à parte interessada. Em grande parte dos casos há evidências de que os médicos peritos judiciais solicitaram, aceitaram e/ou receberam os valores oferecidos e, por conta disto, beneficiaram a parte (geralmente empresa) que providenciou a propina.

A primeira etapa da operação foi deflagrada no dia 31/5/2016, com o cumprimento de 3 mandados de prisão preventiva, 40 de condução coercitiva e 52 de busca e apreensão.

Com a análise do material apreendido, foram descobertos indícios de que diversas empresas de



grande porte foram beneficiadas pelo esquema, dentre elas multinacionais alemãs, japonesas, italiana, irlandesa e mexicana, de variados setores da economia (metalurgia – especialmente do setor automotivo e de eletrodomésticos -, têxtil, alimentos, transportes, etc.).

Dentre os alvos está uma médica de Sorocaba que vinha sendo nomeada perita pela Justiça em substituição a médicos peritos investigados na primeira etapa da operação.

Os investigados poderão responder, de acordo com a participação de cada um, pelos crimes de associação criminosa, de corrupção passiva, de corrupção ativa e de lavagem de dinheiro, com penas de 1 a 12 anos para cada crime, sem prejuízo de outros delitos que forem identificados na investigação.

O nome da operação faz alusão ao juramento de

Hipócrates, feito por todos os médicos ao se formarem, no qual prometem exercer a medicina honestamente e não causar mal a outrem, e também ao comportamento de muitos dos investigados que, em grupos de debates, manifestavam-se contra a corrupção de agentes públicos e políticos, mas que cometiam atos de corrupção nas perícias médicas que realizavam.



PF deflagra a 2ª fase da Operação Tendão de Aquiles

A Polícia Federal deflagrou na quarta-feira (13/9) a 2ª fase da Operação Tendão de Aquiles, denominada Acerto de Contas. Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão e dois mandados de prisão preventiva em desfavor de dirigentes das empresas JBS S/A e FB Participações S/A, sendo que um deles cumpre prisão temporária em razão de decisão do Supremo Tribunal Federal.

Os mandados foram expedidos pela 6ª Vara Criminal Federal de São Paulo a pedido da PF como decorrência dos fatos investigados na operação Tendão de Aquiles, que investiga o uso indevido de informações privilegiadas em transações no mercado financeiro ocorridas entre abril e maio de 2017, quando houve a divulgação de informações relacionadas a acordo de colaboração premiada firmado por ambos os presos e a Procuradoria Geral da República.

A 1ª fase foi deflagrada em 9 de junho, quando foram cumpridos três mandados de busca e apreensão e quatro mandados de condução coercitiva.

A investigação apura dois eventos: o primeiro é a realização de ordens de venda de ações de emissão da JBS S/A na bolsa de valores, entre 24 de abril e 17 de maio, por sua controladora,

a empresa FB Participações S/A e a compra dessas ações, em mercado, por parte da empresa JBS S/A, manipulando o mercado e fazendo com que seus acionistas absorvessem parte do prejuízo decorrente da baixa das ações que, de outra maneira, somente a FB Participações, uma empresa de capital fechado, teria sofrido sozinha.

O segundo evento investigado é a intensa compra de contratos de derivativos de dólares entre 28 de abril e 17 de maio por parte da JBS S/A em desacordo com a movimentação usual da empresa, gerando ganhos decorrentes da alta da moeda norte-americana após o dia 17.

Após a deflagração da primeira fase da operação, com intensa cooperação institucional com a Comissão de Valores Mobiliários, policiais federais analisaram documentos, ouviram pessoas e realizaram perícias, trazendo aos autos elementos de prova que indicam o cometimento de crimes e apontam autoria aos dois dirigentes das mencionadas empresas.

Os investigados poderão ser responsabilizados pelo crime uso indevido de informação privilegiada, com penas de 1 a 5 anos de reclusão e multa de até três vezes o valor da vantagem ilícita obtida.

Polícia Federal finaliza inquérito da operação Tendão de Aquiles



A Polícia Federal encerrou a investigação conhecida como Operação Tendão de Aquiles, que investigou o uso de informações privilegiadas e manipulação de mercado pelas empresas JBS e FB Participações em transações do mercado financeiro. O inquérito foi encaminhado ao Ministério Público Federal (MPF) na tarde do dia 9 de outubro.

Joesley Batista e Wesley Batista, controladores do grupo J&F, do qual a JBS é a principal empresa, foram indiciados em 20/09 e estão presos a pedido da Polícia Federal desde 13/09, quando foi deflagrada a segunda etapa da Operação Tendão de Aquiles.

Joesley Batista foi indiciado em 20/09 pela autoria dos crimes de manipulação de mercado e uso indevido de informação privilegiada, com abuso de poder de controle e administração, em razão do evento de venda de ações da JBS S/A pela FB Participações, controladora desta última.

Wesley Batista foi indiciado na mesma data como autor do crime de manipulação de mercado e como partícipe no crime de uso indevido de informação privilegiada praticado por seu irmão Joesley com abuso de poder de controle e administração, em relação aos eventos relativos à venda e compra de ações da JBS S/A. Ele também foi indiciado como autor no crime de uso indevido de

informação privilegiada, com abuso de poder de controle e administração, em relação aos eventos relativos à compra de contratos futuros e contratos a termo de dólares.

As investigações tiveram início dentro da própria PF, quando as transações foram noticiadas. Em atuação conjunta com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a PF pôde trazer à investigação provas robustas de que a determinação das operações financeiras partiu dos irmãos Batista.

O inquérito foi entregue na tarde do dia 9 de outubro para o MPF, que poderá apresentar denúncia, solicitar arquivamento ou reencaminhar a investigação para a realização de novas diligências.

“**Joesley Batista e Wesley Batista, controladores do grupo J&F, do qual a JBS é a principal empresa, foram indiciados em 20/09 e estão presos a pedido da Polícia Federal desde 13/09.**”

”

PF combate desvio de recursos da merenda escolar no Amapá

A Polícia Federal, com a participação do Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado do Amapá, Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União, deflagrou a Operação Senhores da Fome, para investigar o desvio de recursos destinados à merenda escolar no Amapá.

Foram cumpridos 4 mandados de prisão temporária, 7 mandados de condução coercitiva e 18 mandados de busca e apreensão em Macapá. Cerca de 100 policiais federais participaram da ação.

A operação investiga a atuação de empresários, diretores de escolas e servidores da Secretaria de Educação do Estado do Amapá no desvio de aproximadamente R\$ 2 milhões, destinados à merenda escolar de vários municípios do Estado. Com o desvio, pelo menos 52 escolas da capital amapaense ficaram sem os alimentos da agricultura familiar. De acordo com as investigações, no início de

2016, vários diretores assinaram o termo de recebimento dos alimentos sem, entretanto, recebê-los. Algumas dessas entregas teriam sido feitas, inclusive, no período de férias escolares.

Os investigados irão responder, na medida de suas responsabilidades, pelos crimes de peculato, associação criminosa e falsidade ideológica.



PF investiga desvio de verbas federais no RN



A Polícia Federal cumpriu em Natal, três mandados judiciais de busca e apreensão e apura desvios de recursos do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH e do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV.

A investigação constatou que, na tentativa de ocultar a ação criminosa, recursos repassados nos anos de 2008 e 2009 para uma instituição financeira sediada na capital potiguar foram em parte desviados mediante a falsificação de recibos em nome de terceiros.

Com esta ação, a PF objetiva coletar provas que revelem o real destino dos recursos indicados nos recibos falsificados, havendo a suspeita de que tenham sido agentes públicos, dentre os quais, vereadores e prefeitos do interior do RN.

PF prende homem com mais 70 celulares no aeroporto de Guarulhos

A Polícia Federal prendeu um passageiro que desembarcou em voo proveniente dos Estados Unidos com 72 aparelhos celulares.

Servidores da Receita Federal selecionaram, no canal de inspeção “nada a declarar”, um passageiro que vinha de Dallas e, ao revistarem sua bagagem, localizaram 72 Iphones sem a documentação que autorizasse sua importação.

Policiais federais foram acionados e conduziram o homem à delegacia, onde declarou que trazia os aparelhos para realizar reparos aqui no Brasil e que era a primeira vez que realizava este tipo de transporte, mesmo tendo realizado mais de 20 viagens internacionais nos últimos dois anos.

O homem, de 38 anos de idade, foi preso pelo crime de descaminho.



PF prende suspeitos de tráfico em bairro de Guarulhos

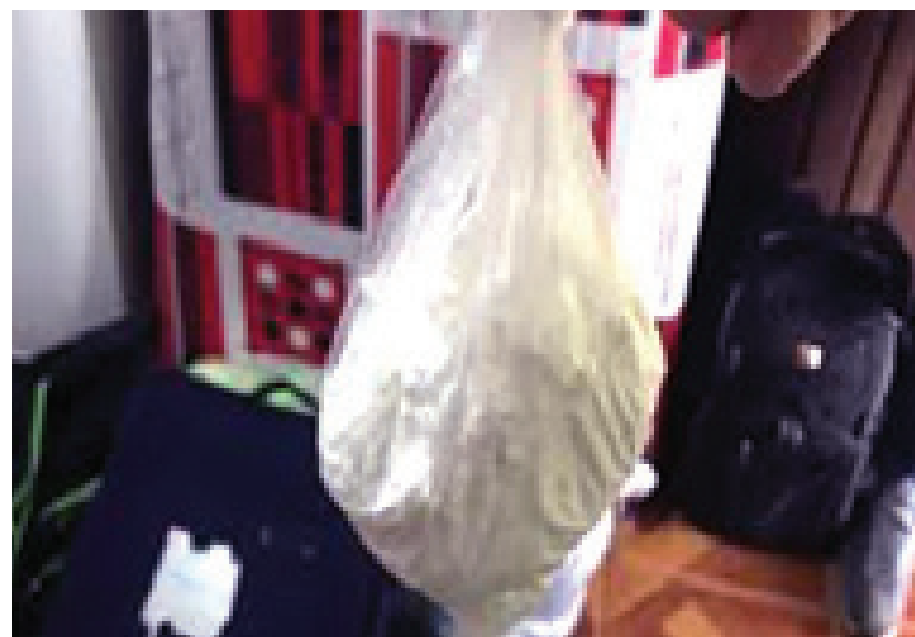
A Polícia Federal prendeu três suspeitos de tráfico internacional de drogas, em Cidade Soberana, bairro de Guarulhos.

A ação policial foi desencadeada a partir da

prisão anterior de um homem, nacional de Portugal, que tentou embarcar para a cidade de Orly, na França, com um volume superior a dois quilos de cocaína ocultos no fundo falso de sua mala.

Por meio do serviço de inteligência, foi aberta uma investigação e a PF chegou até uma residência, onde encontrou um nigeriano, um americano, uma brasileira e uma pequena quantidade de cocaína. Os três foram presos e foi apurado que o americano já havia sido detido nos EUA por posse de drogas.

Os presos foram conduzidos aos presídios estaduais onde permanecerão à disposição da Justiça.



PF contra fraudes em concursos públicos

A Polícia Federal deflagrou na manhã do dia 18 de setembro a Operação Afronta II, com o objetivo de alcançar membros de uma organização criminosa que fraudava concursos públicos em todo o país, com o uso de pontos eletrônicos.

Foram cumpridos dois mandados de prisão temporária, quatro mandados de condução coercitiva e dez mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal em São Paulo, nas cidades de Campinas/SP e Maceió/AL.

Em outubro de 2015, foi deflagrada pela Polícia Federal em Sorocaba, a Operação Afronta, que apurou a fraude ao concurso público do Tribunal Regional Federal da 3ª Região para os cargos de técnico e analista judiciário.

Naquela ocasião, foram indiciados nove membros da organização criminosa: o líder do grupo, o técnico responsável pelos equipamentos eletrônicos usados na fraude, quatro pessoas responsáveis pelos desvios das provas, e três responsáveis por corrigir as questões desviadas. Além disso, foram indiciados doze candidatos que receberam as questões por meio de equipamentos de “ponto eletrônico”, e duas pessoas que também tiveram participação na fraude, embora não fossem membros da organização.

No curso dos trabalhos, surgiram informações dando conta de que outros concursos também haviam sido fraudados. Diante disso, a Polícia Federal solicitou à Fundação Carlos Chagas informações acerca de quais outros certames aqueles



indivíduos responsáveis por desviar as provas (chamados de “pilotos”) haviam se inscrito e que fornecesse os gabaritos de respostas de todos os candidatos destes concursos suspeitos, num total de 43.

Os gabaritos foram então encaminhados à perícia para que fossem submetidos ao Sistema de Prospecção e Análise de Desvios em Exames (SPADE), software desenvolvido pela Polícia Federal para aplicação em investigações de fraudes em concursos públicos e exames em geral.

Finalizada a perícia, constatou-se que a fraude havia sido consumada em 14 certames e que 47 candidatos haviam participado do crime, alguns deles tendo sido habilitados e empossados nos cargos para os quais concorreram. O sistema também encontrou indícios de cópia de respostas entre candidatos (“cola”) em outros 24 certames.

Oito destes concursos públicos, envolvendo 36 candidatos, haviam sido realizados depois da tipificação do crime de fraudes em certames de interesse público, previsto no Código Penal. Assim, foram instaurados inquéritos policiais nos locais das fraudes e, além dos mandados cumpridos na data do dia 18/9, outros candidatos foram intimados para prestar esclarecimentos.

Os candidatos serão indiciados pelo crime de fraudes em certames de interesse público, cuja pena varia de um a quatro anos de reclusão e pelo crime de associação criminosa, que prevê penas de um a três anos de reclusão.



PF combate o desvio de recursos públicos no centro-sul baiano

A Polícia Federal, o Ministério Público Federal e a Controladoria Geral da União deflagram na terça-feira (19/9) duas operações simultâneas, batizadas Chronos e Syagrus, com o objetivo de apurar fraudes nos processos licitatórios e na execução de contratos de prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação diária nas dependências de prédios pertencentes aos municípios de Aracatu e de Palmas de Monte Alto, entre os anos de 2014 e 2017.

Foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão, 10 mandados de condução coercitiva e 8 de medidas cautelares diversas nas cidades de Palmas de Monte Alto, Aracatu, Riacho de Santana e Botuporã, todas na Bahia.

As investigações detectaram que a mesma empresa – vencedora das licitações nos dois municípios – era de fachada e que muitos dos empregados contratados seriam fantasmas ou prestariam serviços em estabelecimentos já totalmente desativados, a exemplo de dezenas de escolas. Os valores recebidos pela empresa eram repassados a servidores municipais ligados ao ex-prefeito de Palmas de Monte Alto ou a familiares do atual prefeito de

Aracatu, que utilizavam apenas parte do dinheiro para remunerar pessoas da zona rural ou adolescentes para a execução do objeto do contrato, sendo o restante apropriado indevidamente.

Foram afastados das funções públicas, dentre outros, os atuais prefeito e secretário de administração e finanças de Aracatu e servidores públicos de Palmas de Monte Alto.

Foi apurado que, entre abril de 2014 e maio de 2016, a Prefeitura de Palmas de Monte Alto repassou à empresa mais de R\$ 652 mil. Já a Prefeitura de Aracatu, desde a celebração do contrato em 2015 até a presente data repassou a quantia de aproximadamente R\$ 4 milhões, dos quais, em razão das fraudes constatadas, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região determinou o bloqueio de cerca de R\$ 3 milhões.

Quanto aos nomes das operações, Syagrus é uma referência à palmeira catolé, abundante na época de fundação do município de Palmas de Monte Alto. Chronos faz alusão à Deusa do Tempo, já que a origem do nome Aracatu é tempo bom, tempo firme.

PF deflagra operação contra estelionatário em Feira de Santana

A Polícia Federal, com o apoio da Vigilância Sanitária e Ambiental do Estado – DIVISA, deflagrou, manhã do dia 9 de outubro, a Operação Hedonikos, que visa coibir crimes praticados por um empresário da cidade que, dentre outros ilícitos, atuava na fabricação clandestina de suplementos alimentares que eram distribuídos para toda a região Nordeste.

ção de seu nome em virtude de decisão judicial de reconhecimento de paternidade, e passou a utilizar o seu nome antigo para o cometimento de uma gama variada de fraudes, desde abertura de contas bancárias em instituições financeiras à constituição de empresas, tudo com o nome, CPF e RG já inativos, tendo como consequência a inadimplência perante os bancos e não pagamento de tributos das empresas.

O débito só com a Caixa Econômica Federal ultrapassa a cifra de R\$ 6,5 milhões.

Durante as investigações, descobriu-se também que diversas empresas constituídas pelo investigado com a utilização de “laranjas” atuavam na fabricação e comercialização clandestina de suplementos alimentares, que eram produzidos sem qualquer autorização dos órgãos de vigilância sanitária competentes e distribuídos através de sua rede de lojas em Feira de Santa-



Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão nas cidades de Feira de Santana e Salvador, um mandado de prisão preventiva, três mandados de condução coercitiva, além de seis mandados de sequestros de bens e bloqueio de valores em contas bancárias, todos expedidos pela 3ª Vara Federal de Feira de Santana.

A investigação começou há cerca de três meses com o objetivo inicial de apurar fraudes cometidas por esse empresário contra a Caixa Econômica Federal, mediante a abertura de contas bancárias e obtenção de empréstimos fraudulentos com a utilização de documentos falsos.

Constatou-se que o empresário obteve a altera-

na e Salvador, além das demais lojas do ramo em todo o Nordeste brasileiro.

A partir desses negócios ilícitos, o empresário conseguiu constituir um patrimônio significativo, com a aquisição de imóveis, veículos de alto padrão e até mesmo uma lancha, os quais não eram declarados às autoridades fazendárias por estarem registrados em seu antigo nome ou em nome de terceiros.

Os investigados irão responder pelos crimes de estelionato, fabricação clandestina de produtos equiparados a medicamentos, sonegação fiscal, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e associação criminosa.

PF investiga comercialização de dados de sistemas da Receita Federal

A Polícia Federal, em conjunto com a Corregedoria da Receita Federal do Brasil (RFB), deflagrou na terça-feira (10/10) a Operação Spy, que apura a comercialização de dados extraídos de sistemas internos da Receita Federal. Cerca de 60 policiais federais e 10 servidores da Receita Federal cumpriram 8 mandados de prisão preventiva (3 em desfavor de servidores públicos) e 12 de busca e apreensão nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

A investigação teve início em setembro de 2016, a partir de informações fornecidas pela Corregedoria da Receita Federal, que indicavam a atuação ilegal de servidores daquele órgão. Dados relacionados à atividade de comércio exterior eram extraídos de sistemas internos e repassados, mediante pagamento, por intermediários, a empresas que desempenham atividades de exportação ou



importação.

As ordens judiciais foram decretadas pela 7ª Vara Federal de Porto Alegre e se destinam à obtenção de informações complementares sobre as práticas sob investigação, bem como, para a garantia da ordem pública, da ordem econômica e por conveniência da instrução criminal. Os crimes investigados são corrupção ativa e passiva, e lavagem de dinheiro.



PF combate grupo especializado em crimes contra instituições financeiras

A Polícia Federal deflagrou na terça-feira (10/10) a Operação Nomás. Com objetivo de prender quatro criminosos responsáveis por cometer crime de extorsão mediante sequestro praticado contra o gerente da agência da Caixa Econômica Federal de Taguatinga/TO, ocorrido entre os dias 18 e 19 de maio de 2017.

Cerca de 20 Policiais Federais cumpriram mandados de busca e apreensão e mandados de prisão nos municípios de Barreiras/BA, Luís Eduardo Magalhães/BA e Jacobina/BA, todos expedidos pela Subseção Judiciária Federal de Gurupi/TO.

Suspeita-se que os investigados fazem parte de uma organização criminosa especializada em cometer crimes contra instituições financeiras, correios, tráfico de armas e roubo de carga em estradas.



O nome da operação faz referência à etimologia da palavra nômade, que em grego é *Nomás*, significando tribo ou etnia que não se fixa em lugares e vive mudando, pejorativamente se refere a sujeito que vagueia sem rumo fixo.

“ O nome da operação faz referência à etimologia da palavra nômade, que em grego é *Nomás*, significando tribo ou etnia que não se fixa em lugares e vive mudando. ”

Reforma da Previdência e o impacto na aposentadoria especial

Com a finalidade de debater sobre as reformas previdenciárias e trabalhistas, com foco nas aposentadorias especiais, foi realizada no Senado Federal, uma Audiência Pública Interativa, que contou com a participação de presidentes e representantes de diversos órgãos e sindicatos.

O delegado Marcelo Fernando Borsio (Pós-doutor em Direito da Seguridade Social, Doutor em Direito Previdenciário esteve presente à sessão representando a Federação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (FENADEPOL) e Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF) para falar sobre a aposentadoria diferenciada para os policiais.

Quando lhe concedida a palavra, o delegado salientou que falava não só pela PF, como também de todas as classe policiais do Brasil (guardas civis, policiais legislativos, policiais militares, bombeiros, agentes penitenciários e socioeducativos). Borsio discursou sobre os riscos inerentes às atividades diárias que são enfrentados pelos profissionais de segurança pública.

“Nós sorrimos para a morte todos os dias quando saímos de casa. Nós estamos expostos à várias questões insalubres, penosas e perigosas no dia a dia: áreas inóspitas, ruídos, vibração”, afirmou. E continuou dizendo que para além das pressões normais atmosféricas, os agente de segurança sofrem a pressão (física e psicológica) diária que vem atrelada ao trabalho policial.

O delegado contestou a existência de alguma fiscalização que tenha verificado as áreas de trabalho e as condições que os policiais trabalham. “O ministério do trabalho não nos alcança e nenhuma outra entidade de fiscalização também. Não há a fiscalização dos nossos ambientes de trabalho hígido e não hígido. No nosso caso (PF) muitas vezes não hígido”, disse.



Marcelo Borsio ainda citou uma série de doenças que levam a afastamento e morte de centenas de policiais todos os anos, todas elas relacionadas direta ou indiretamente com as atividades exercidas, além das mortes em serviço e fora de serviço (mas em razão da atividade). “Eu conheço policiais, amigos, que enfartaram com 38,39 anos em razão do estresse do trabalho. Policiais estão tendo AVC com trinta e poucos anos em face da questão do trabalho com muito estresse”, salientou.

Borsio ainda levou à discussão questões como ausência de distinção entre homens e mulheres no que se refere à aposentadoria por tempo de idade (55 anos), tempo de contribuição (30 anos), tempo policial (30 pra homem e 25 para mulher). Falou

ainda sobre a ausência da regra de transição aplicada à idade dos policiais.

“Porque as outras carreiras vão ter regra de transição e nós, policiais, na idade, não teremos? Porque não tem diferenciação de idade entre ho-

mem e mulher?”, questionou.

Ainda em seu discurso, Marcelo Borsio comparou as diferenças entre o Brasil e outros países pelo mundo em se tratando de situação de aposentadoria. “Estados Unidos não tem idade mínima, Inglaterra tem idade mínima de 50 anos, o Chile tem a idade máxima de 55, a França de 52, Itália de 53, a Argentina não tem idade mínima, a Colômbia muito menos. A nossa vai ser de 55. Alguém me ouviu dizer aqui uma idade mínima maior que 55? Nós não aguentamos, assim como as demais atividades especiais insalubres e em exposição à agentes nocivos, trabalhar esperando a idade chegar. Vamos morrer antes”.

Vale ressaltar que o benefício da aposentadoria especial tem o objetivo de garantir ao segurado do Regime Geral de Previdência Social uma compensação, ainda que mínima, pelo desgaste resultante do tempo de serviço prestado em condições prejudiciais à sua saúde, permitindo-lhe uma retirada da esfera laboral extemporânea.

Propostas de melhorias na Reforma Previdenciária

Representantes das polícias Federal e Rodoviária Federal reuniram-se com a subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, Mariângela Fialek. Na oportunidade, foram apresentadas algumas pautas com o intuito de ampliar o debate quanto a Reforma Previdenciária, considerando os riscos da atividade policial.

Dentre os assunto discutidos na ocasião podem ser destacadas as propostas de melhorias no Projeto de Reforma da Previdência, a regulamentação do Art. 100 da Lei 8.112 em conformidade com a Lei Complementar 51/85, pensão para familiares de policiais e análise das especificidades do trabalho de homens e mulheres.

Com a aceitação do Governo em debater e, principalmente, em regulamentar o Art. 100 da Lei 8112, os representantes dos policiais federais e rodoviários federais, acreditam que os efeitos da Reforma serão reduzidos e ela fará maior justiça para os policiais que prestaram serviço militar.

Participaram da reunião Viviane da Rosa, vice-presidente da FENADEPOL; Paulo Ayran da Silva Bezerra, presidente da ABRAPOL e diretor de Comunicação do SINDIPOL/DF; Marcos de Almeida Camargo, presidente da APCF e Marcelo Azevedo, diretor Jurídico da FENAPRF, Flávio Werneck, presidente do Sindicato dos Policiais Federais no Distrito Federal (SINDIPOL/DF) e vice-presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais (FENAPEF).

PF apura irregularidades e afasta Superintendente do IBAMA no RN

A Polícia Federal deflagrou na manhã do dia 11 de Outubro a Operação Bachaquero, com o objetivo de dismantlar organização criminosa especializada nos crimes de corrupção e contrabando, inclusive de combustível da Venezuela para o Brasil.

Cerca de 50 policiais federais cumpriram 11 mandados judiciais de busca e apreensão, além de uma medida cautelar de afastamento de função pública. As buscas aconteceram nas cidades de Natal, Goianinha, Ceará-Mirim e Tibau do Sul.

A investigação, iniciada nos primeiros meses deste ano, teve como ponto de partida os dados constantes no relatório de auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) e em um processo administrativo disciplinar instaurado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), quando várias irregularidades restaram atribuídas ao Superintendente desse órgão no RN.

Foram identificadas, ainda, em um primeiro momento, pelo menos dez condutas de favorecimento ilícito a pessoas físicas e jurídicas, as quais teriam sido beneficiadas indevidamente por meio da anulação de autos de infração, desembargo de



Foto: Jose Lucena/ Futura Press

atividade e restituição de bens apreendidos. Mediante tais procedimentos, deu-se aparência de regularidade na aquisição de aproximadamente oito toneladas de lagosta de origem não comprovada, como também se conferiu legitimidade ao funcionamento irregular de empreendimento hoteleiro construído em área de preservação permanente e localizado na praia de Tibau do Sul. Diante da gravidade dos fatos, a 14ª Vara da Justiça Federal/RN acolheu a representação policial e determinou o afastamento daquele gestor.

O nome da operação remete ao folclore japonês, em que Kodama é um espírito que habita em árvores e protege o meio ambiente.

O nome da operação remete ao folclore japonês, em que Kodama é um espírito que habita em árvores e protege o meio ambiente.

“O nome da operação remete ao folclore japonês, em que Kodama é um espírito que habita em árvores e protege o meio ambiente.”



PF deflagra operação para combater contrabando de combustíveis em Roraima

A Polícia Federal deflagrou na manhã do dia 11 de Outubro a Operação Bachaquero, com o objetivo de dismantlar organização criminosa especializada nos crimes de corrupção e contrabando, inclusive de combustível da Venezuela para o Brasil.

Foram cumpridos 44 mandados de prisão preventiva, 62 mandados de busca e apreensão e 16 mandados de condução coercitiva em Boa Vista e Pacaraima, no estado de Roraima.

Os alvos foram encaminhados à Polícia Federal, onde foram interrogados e indiciados.

O nome da Operação faz referência ao termo usado por venezuelanos para denominar os contrabandistas.



Polícia Federal deflagra 2ª fase da Operação Duas-caras

A Polícia Federal deflagrou a segunda fase da Operação Duas-caras, com objetivo de desarticular grupo especializado na prática de diversos crimes contra a Caixa Econômica Federal.

Vinte e cinco policiais federais cumpriram nove mandados judiciais, sendo quatro mandados de busca e apreensão, um mandado de prisão preventiva, dois mandados de prisão temporária e dois de condução coercitiva, em Curitiba, São José dos

Pinhais e Colombo, no estado do Paraná.

A Operação é resultado da análise de materiais apreendidos na primeira fase, que identificou novos fatos e outras pessoas envolvidas.

O foco da investigação é o combate a saques em contas poupanças de clientes com saldos elevados e que não apresentavam histórico de retiradas. Essas contas eram identificadas por um funcionário do banco que repassava os dados dos clientes ao líder do grupo criminoso. As retiradas eram realizadas em parcelas até que a conta ficasse zerada.

“ PF deflagra segunda fase da Operação Duas-Caras que apura fraudes contra a Caixa”



PF transfere atendimento ao público para shopping, em Cuiabá.

Os serviços de atendimento ao usuário/cidadão promovidos pela Polícia Federal passaram a ser realizados a partir do dia 18 de outubro em um posto na alameda de serviços do Goiabeiras Shopping. Emissão de passaportes, atendimento a estrangeiros, controles de armas (registro e porte), produtos químicos e segurança privada serão atendidos exclusivamente na nova localidade, ficando o atendimento na sede da PF desativado (Av. do CPA).

O público será atendido em um espaço amplo, confortável, com boa climatização e fácil localização. Além disso, na unidade do Goiabeiras Shopping existem opções de estacionamento, o que favorecerá a comodidade e o acesso aos serviços. O atendimento será realizado de segunda a sexta, com horários diferenciados conforme o tipo de demanda (confira abaixo os horários).

A transferência de posto ocorre no contexto de mudança predial a qual passa a Superintendência da Polícia Federal em Mato Grosso. A sede da PF passará por reforma geral, com obra orçada em R\$ 14 milhões. Todos os servidores e terceirizados serão aos poucos deslocados para um prédio alugado situado nas imediações de uma loja de departamentos na Av. Historiador Rubens de Mendonça. No local funcionarão os serviços logísticos e de polícia judiciária, sendo os serviços ao usuário/cidadão transferidos para o posto do Goiabeiras.

Emissão de passaporte

Do início de janeiro até o dia 13 de outubro,



foram entregues em Cuiabá cerca de 11 mil passaportes. A PF estima que a maior procura pelos serviços no shopping será concentrada nesta área.

Seis funcionários que atendem na sede da

PF foram transferidos para o novo posto.

SERVIÇO

Novo posto da PF - Alameda de serviços do Goiabeiras Shopping

Endereço: Av. José Monteiro de Figueiredo, nº 500, Sala 38-AS, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT

Passaporte:

Atendimento mediante agendamento prévio na internet

De segunda a sexta-feira das 10h às 17h, sem interrupção para o almoço

Entregas de passaportes somente a partir das 14h

Atendimento a estrangeiros:

De segunda a sexta-feira das 12h às 19h, sem interrupção para o almoço

Controle de armas, produtos químicos e segurança privada: De segunda a sexta-feira das 12h às 17h, sem interrupção para o almoço

PF combate grupo que vinha atuando em desfavor do INMETRO

A Polícia Federal deflagrou no dia 17 de outubro a Operação Pesos e Medidas, que visa desarticular uma associação criminosa que vinha atuando em desfavor do INMETRO em Goiás, voltada para o cometimento de crimes de corrupção.

Aproximadamente 90 policiais federais deram cumprimento a 10 mandados de prisão expedidos pela Justiça Federal de Goiás, sendo 7 mandados de prisão preventiva e 3 mandados de prisão temporária, nas cidades de Brasília/DF, Anápolis/GO e Goiânia/GO.

A investigação, iniciada em 2015, constatou o recebimento de propina por fiscais do INMETRO que deveriam realizar testes de volumetria nos bi-

cos das bombas de combustível dos postos para evitar lesão aos consumidores. Além de receberem propina de proprietários de postos de combustível, os investigados também realizavam fiscalização a mando de proprietários de outros postos, visando dificultar a ação da concorrência.

Os investigados responderão pelos crimes de corrupção passiva, corrupção ativa e alinhamento de preços, com penas que podem chegar a 12 anos de reclusão.

Os presos foram encaminhados à Superintendência da Polícia Federal em Goiás e, após os procedimentos, foram levados para o sistema penitenciário, onde permanecerão à disposição da Justiça Federal.



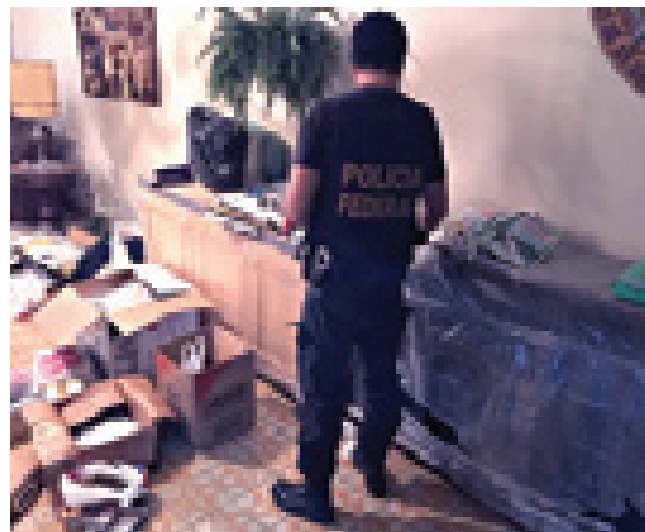
PF prende homem em flagrante do crime de pedofilia

A Polícia Federal prendeu em flagrante na manhã do dia 17 de outubro um homem que estava na posse de farto material com conteúdo pornográfico infantil. A prisão ocorreu na zona leste de São Paulo.

O homem, 35 anos, servidor público, casado, possuía farto material de pornografia infantil em seu HD, além de utilizar software conhecido por não deixar rastros de IP para a troca dos arquivos proibidos.

Ele foi autuado em flagrante como incurso no Estatuto da Criança e do Adolescente e o material encaminhado à perícia para a identificação de pessoas que teriam trocado fotografias e vídeos com o autuado.

Essa é a 20ª prisão em flagrante pelo crime de posse de material pornográfico infantil realizada pela Polícia Federal em São Paulo no ano de 2017,



que no período cumpriu 71 mandados de busca e apreensão em residências com a finalidade de coibir o crime de pedofilia.

PF combate tráfico de drogas na região norte do país

A Polícia Federal, juntamente com o Ministério Público do Estado do Pará, deflagrou em 18 de outubro a Operação *Green Load*, que teve como objetivo o combate a uma quadrilha que mantinha um sofisticado esquema de transporte de *skunk*, droga também conhecida como super maconha, em aeroportos. O entorpecente saía de Santarém e Manaus com destino a várias cidades do Brasil.

A operação aconteceu simultaneamente nas cidades de Santarém/PA e Manaus/AM, onde foram cumpridos 9 mandados de prisão preventiva, 10 mandados de busca e apreensão e 4 mandados de condução coercitiva, todos expedidos pela 1ª Vara Criminal de Santarém (Justiça Estadual).

As investigações começaram há alguns meses, durante os quais foram realizadas apreensões de

maconha em Santarém, Manaus e em Guarulhos/SP, totalizando mais de 367 kg da droga. Também foi descoberto que a quadrilha aliciava pessoas com acessos a empresas de transporte aéreo, facilitando assim a passagem de cargas suspeitas e burlando a fiscalização. Levantamentos feitos pela Polícia Federal estimam que cerca de 5 toneladas dessas cargas foram movimentadas pelos aeroportos em que a quadrilha atuou no período de um ano.

O nome da operação é uma referência à cor da droga derivada da maconha (*skunk*), que era transportada como carga pelas empresas de transporte. Por ser de origem vegetal, o *skunk* possui uma cor esverdeada e tem grande aceitação no mercado ilícito de entorpecentes.

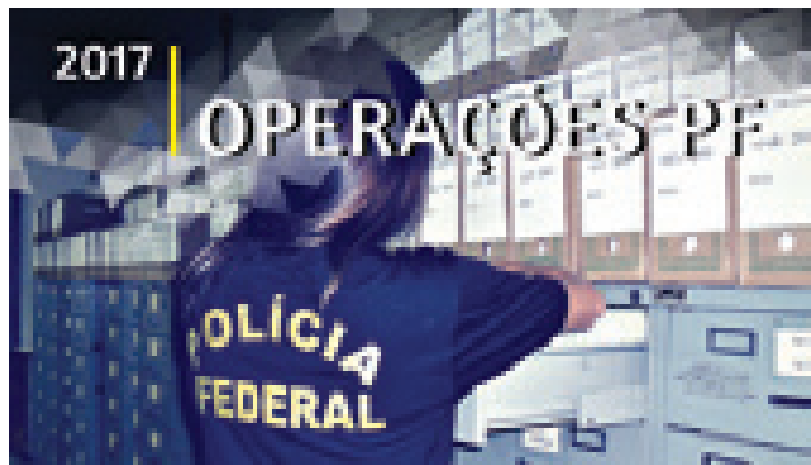
Com a intensificação dos trabalhos, foi possível

realizar grandes apreensões de drogas que passavam por Santarém, tanto por via aérea como fluvial. Só este ano de 2017, a Polícia Federal apreendeu

cerca de 28 kg de cocaína e 554 kg de maconha, totalizando mais de 580 kg de entorpecentes que tinham a cidade como rota.



PF combate fraudes previdenciárias no interior de SP



A Força Tarefa Previdenciária em Campinas realizou, com apoio do MPF Jundiaí e da Polícia Federal, a Operação Espelho com o objetivo de desarticular associação criminosa especializada em fraudar benefícios previdenciários e de seguro desemprego. Ao todo, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão no município de Diadema, um mandado de condução coercitiva e um mandado de prisão preventiva.

Durante as investigações, iniciadas em 2014, que contou com o apoio da Coordenação-Geral de Inteligência Previdenciária (COINP) da Secretaria de Previdência, foi apurado que a associação criminosa fraudou benefícios de pensão por morte, auxílio doença e aposentadoria por invalidez, além de obter parcelas de seguro desemprego. Para isso, eles falsificavam documentos, transmitiam informações ideologicamente falsas de vínculos empregatícios feito por meio de Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP). Os principais crimes investigados nessa operação são estelionato contra a Previdência Social e o Ministério do Trabalho – MTb, associação criminosa, falsificação de documento e uso de documento falso.

O prejuízo causado contra a Previdência Social pelo esquema criminoso totalizou até agora mais de R\$ 4 milhões, conforme apurou a Inteligência

Previdenciária. Esses números podem ser maiores, pois a investigação continua com a análise dos dados coletados, quando se poderá saber exatamente o montante desviado. A abrangência de atuação dos membros da ORCRIM está sendo verificada, porém, de acordo com dados preliminares, existem indícios da interestadualidade das condutas, com processos em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

A operação recebeu o nome de Emprego Espelho em referência à comercialização de cédulas de identidades, utilizadas para clonar dados de terceiros.

Força Tarefa Previdenciária – A Força Tarefa Previdenciária é integrada pela Secretaria de Previdência, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, e atua no combate de maneira integrada e eficaz a crimes contra o sistema previdenciário. Na Secretaria de Previdência, a COINP é a área de inteligência responsável por identificar e analisar distorções que envolvem indícios de fraudes estruturadas contra a Previdência.

“**Operação Espelho desarticula grupo criminoso que fraudava benefícios previdenciários e seguro desemprego**”

”

PF combate o tráfico de drogas na região sul do RS

A Polícia Federal deflagrou, simultaneamente, na quinta-feira, 19 de outubro, duas operações para combater o tráfico de drogas na região sul do estado.

Cerca de 100 policiais federais cumpriram 26 mandados de busca e apreensão, 6 mandados de prisão preventiva, 2 mandados de prisão temporária e 4 ordens de condução coercitiva, decretados pela Justiça Federal em Rio Grande e pela Justiça Estadual em Santa Vitória do Palmar.

A Operação Caravelas iniciou em agosto deste ano, para apurar a introdução de 267 kg de cocaína em um contêiner que seria exportado para a Espanha, a partir do Porto de Rio Grande. A droga foi encontrada pela Receita Federal em 10 bolsas que estavam em uma carga de *pallets* de plástico. A investigação da Polícia Federal revelou

a participação de pessoas ligadas a empresas de transporte de cargas. A Operação Caravelas cumpriu nove mandados de busca e apreensão, dois mandados de prisão temporária e quatro de condução coercitiva.

A Operação R 5.2 é decorrência da Operação R5, deflagrada em 2014, nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Devido a uma decisão liminar em sede de *habeas corpus*, proferida em 2015 pelo STF, pessoas que haviam sido presas na operação foram colocadas em liberdade. Com a revogação da ordem de *habeas corpus* pelo próprio STF, bem como pela presença de indícios de que algumas daquelas pessoas permaneciam dedicadas ao tráfico, 17 mandados de busca e apreensão e 6 de prisão preventiva foram expedidos pela Justiça de Santa Vitória do Palmar.



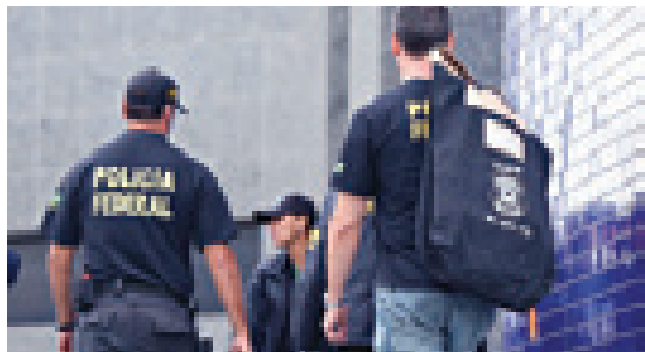
PF cumpre mandados em investigação contra corrupção na Petrobrás

A Polícia Federal cumpriu, no dia 20 de outubro, 10 ordens judiciais decorrentes de investigação que tramita perante a 13ª Vara Federal de Curitiba, para apurar o pagamento de vantagens indevidas a executivos da Petrobrás através do já conhecido setor de operações estruturadas do Grupo Odebrechet, bem como em ação penal em curso que apura fatos semelhantes. Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão, um mandado de condução coercitiva e um mandado de prisão temporária. Ainda foram realizadas três intimações determinadas pelo Juízo Federal com a imposição de outras medidas cautelares.

De acordo com as investigações até então realizadas, há indícios concretos de que um grupo de gerentes da estatal uniu-se para beneficiar a empreiteira em contratações com a petroleira, mediante o pagamento de valores de forma dissimulada em contas de empresas off-shores estabelecidas no exterior.

Os investigados responderão pela prática dos crimes de associação criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro.

O investigado preso temporariamente será con-



duzido à carceragem da Polícia Federal em Curitiba. Em outro procedimento e atendendo também à determinação da 13ª Vara Federal de Curitiba, a Polícia Federal deu cumprimento a um mandado de prisão preventiva de réu já condenado. Também neste caso o réu será conduzido à Superintendência da Polícia Federal em Curitiba.

Discriminação dos mandados:

RIO DE JANEIRO/RJ: 3 mandados de busca e apreensão, 1 mandado de condução coercitiva, 1 mandado de prisão temporária, 3 intimações de medidas alternativas, 1 mandado de prisão preventiva (ação penal);

RECIFE/PE: 1 mandado de busca e apreensão;



PF combate fraudes em financiamentos rurais

A Polícia Federal deflagrou na terça-feira (24/10) a Operação Gremlins II, com o objetivo combater organização criminosa, que atua desde o ano de 2012 no estado do Ceará, fraudando financiamentos rurais (PRONAF e PRONAMP) contratados junto ao Banco do Brasil. Foram cumpridos 28 mandados de busca e apreensão, 15 mandados de prisão temporária e 13 mandados de condução coercitiva, todos expedidos pela 32ª Vara da Justiça Federal em Fortaleza/CE, nas cidades de Fortaleza/CE, Aquiraz/CE, Cascavel/CE, Morada Nova/CE, Quixeramobim/CE, Maranguape/CE e Ipú/CE. O grupo criminoso atuou em 24 municípios do interior do Ceará. A fraude estimada é da ordem de R\$ 20 milhões. Dentre os investigados, há funcionários e ex-funcionários de instituição bancária, produtores rurais, empresários, técnicos projetistas e um

ex-vereador, cujas contas também foram bloqueadas. O nome da operação é alusivo ao ser fantástico do cinema que se multiplica com grande velocidade, tornando-se perigoso.



PF prende foragido da Justiça

A Polícia Federal, com a colaboração da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Militar de São Paulo, prendeu na tarde de 19 de outubro um brasileiro procurado pela Justiça desde 2014, foragido após a deflagração de uma operação da PF. Seu nome estava na lista de procurados da Interpol devido à possibilidade do homem fugir do país.

Em setembro de 2014 foi deflagrada, na cidade de Santos, a Operação Corrieu para desarticular uma quadrilha responsável pelo desvio de cartões bancários utilizados em fraudes no Brasil e no exterior.

O preso era um dos líderes da organização criminosa, mas não foi encontrado para captura no dia da Operação e desapareceu. O mandado de prisão preventiva contra ele foi mantido em aberto e seu nome incluído na lista de procurados da Interpol.

Este ano, investigações realizadas pela PF, atra-

vés da Interpol, indicaram que ele estava na região de Atibaia, onde utilizava um determinado veículo, nome falso e seguia executando o mesmo crime com cartões de crédito. Conhecendo a rotina do procurado, o órgão solicitou colaboração da PRF para a abordagem do veículo, o que ocorreu na tarde de ontem na Rodovia Fernão Dias, em Atibaia/SP.

Na abordagem ele apresentou documento de identidade falsa. Porém, após serem encontrados com ele diversos cartões bancários e celulares, o homem assumiu sua verdadeira identidade.

Ele foi preso em flagrante pelo uso de documento falso e encaminhado à Polícia Federal em São Paulo, onde o mandado de prisão preventiva de 2014 foi cumprido.

O preso encontra-se agora à disposição da Justiça.

PF deflagra operação consequência da Manus

A Polícia Federal deflagrou em 26 de outubro, a Operação Lavat, com o objetivo de desarticular organização criminosa investigada na Operação Manus, que continuou praticando crimes de lavagem de dinheiro. Cerca de 110 policiais federais cumpriram 27 mandados judiciais, sendo 22 mandados de busca e apreensão, três de prisão temporária e dois de condução coercitiva em Natal, Parnamirim, Nísia Floresta, São José do Mipibu e Angicos, todos no estado do Rio Grande do Norte, e em Brasília/DF.

Durante a análise do material apreendido da Operação Manus, deflagrada em junho deste ano, foram identificadas fortes evidências quanto à atuação de outras pessoas pertencentes a organização criminosa, que continuou praticando crimes de lavagem de dinheiro e ocultação de valores para o chefe do grupo. Foi identificado também esque-

ma criminoso que fraudava licitações em diversos municípios do estado visando obter contratos públicos, que somados alcançam cerca de R\$ 5,5 milhões, para alimentar a campanha ao governo do estado de 2014.

O nome da operação ainda é referência ao provérbio latino *Manus Manum Fricat, Et Manus Manus Lavat*, cujo significado é: uma mão esfrega a outra; uma mão lava a outra.



PF desmantela esquema de fraudes em benefícios do LOAS

A Polícia Federal desmantelou um esquema de fraudes a benefícios previdenciários assistenciais (LOAS). Policiais federais cumpriram mandados de busca e apreensão em endereços no bairro de Madureira, zona Norte do Rio de Janeiro.

As investigações, conduzidas pela Força-tarefa Previdenciária, que consiste na atuação integrada da Polícia Federal, Ministério da Previdência Social e Ministério Público Federal, apontaram para uma grande quantidade de benefícios gerados de maneira irregular. Chamou atenção o fato de que todos haviam sido concedidos para o mesmo endereço. A Polícia Federal representou à Justiça Federal e obteve o deferimento das buscas.

O esquema contava com a participação de um intermediário, que atuava como procurador. Policiais federais constataram que ele já havia residido no endereço indicado na concessão dos benefícios

fraudulentos. Também em sua residência, a PF apreendeu documentos de terceiros vinculados a benefícios previdenciários. O material apreendido será analisado no decorrer do Inquérito Policial.

Foram identificados, até o momento, 41 benefícios com indícios de fraude, com prejuízo mensal à Previdência de cerca de R\$ 40 mil. O rombo total é estimado em mais de R\$ 1,2 milhão.



PF atua na prevenção ao uso de entorpecentes no interior paulista

A Polícia Federal, por meio da equipe do Canil, no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, realizou apresentações para alunos de escolas localizadas no interior de São Paulo.

Desenvolvendo uma de suas atribuições constitucionais quanto à prevenção ao uso e tráfico de drogas, a Polícia Federal visitou as instituições de educação Colégio Olívia Alegri e Casa da Criança (instituição de atendimento a crianças carentes) na cidade de Caçapava, interior de São Paulo, realizando apresentações simuladas de atividades, com a participação dos cães Diesel e Blesk, e ministrando palestras, com o objetivo de alertar as crianças acerca dos malefícios causados pelo uso de substâncias entorpecentes, bem como a identificação de sinais da possível ação de aliciadores que possam levá-las ao consumo ou tráfico de drogas.

Educadores e pais assistiram as atividades e reconheceram a importância deste trabalho como complemento à formação dos seus alunos e filhos.

Os policiais, que tiveram contato com mais de 200 alunos, somadas as duas instituições, relataram a percepção de que essa aproximação, entre as crianças e integrantes da Polícia Federal, desperta grande interesse, por parte dessas crianças, pela sua atividade e contribui para o direcionamento e formação do seu caráter.



Força-tarefa investiga grupo que atuava no desvio de recursos públicos



A Polícia Federal, com a participação do Ministério Público (MPF), Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e Receita Federal, deflagrou a Operação Buracos, com o objetivo de apurar desvios de recursos públicos no âmbito do Departamento de Estradas e Rodagens do Acre (Deracre), e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) de Rondônia.

Cerca de 150 servidores, dentre policiais federais, auditores da CGU, TCU e Receita deram cumprimento a 23 mandados de condução coercitiva e 26 de busca, nos municípios de Rio Branco/AC, Porto Velho/RO, Pimenta Bueno/RO, Ji-Paraná/RO, Cuiabá/MT e Araraquara/SP.

O esquema investigado envolve servidores do Deracre, do DNIT/RO, além de empresários. Os valores eram pagos por serviços não executados e materiais que nunca seriam entregues. O grupo também se utilizava de funcionários fantasmas.

Três servidores do DNIT/RO foram afastados de seus cargos por suspeita de envolvimento com os crimes investigados.

Os recursos federais investigados eram destinados à construção, pavimentação, conservação e recuperação de rodovias federais, além da abertura, melhoramento ou recuperação de ramais. Estimase que o prejuízo possa chegar ao montante de R\$ 700 milhões.

São investigados os crimes de peculato, corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

O nome da operação faz referência a uma assertiva de que “no estado do Acre, buracos dão lucros para poucos”.



A Polícia Federal deflagrou, a Operação (Concisor), com objetivo de coibir crimes ambientais no estado do Pará.

Cerca de 60 Policiais federais deram cumprimento a 15 mandados judiciais, sendo quatro mandados de prisão, cinco mandados de busca e apreensão e seis de conduções coercitivas, bem como ordens judiciais de afastamento de servidores da função pública, em cinco cidades do interior do Pará: Marabá, Parauapebas, Breu Branco, Canaã dos Carajás e Eldorado dos Carajás.

A operação que contou com o apoio de informações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

(Ibama), durante toda a investigação, tem entre os presos, servidores do órgão ambiental que são suspeitos de repassar informações para madeireiras e outras pessoas fiscalizadas pela autarquia federal em troca de vantagens indevidas ou dinheiro em espécie.

Os investigados vão responder por corrupção passiva, ativa e concussão. Se condenados, podem pegar penas de prisão de até oito anos de reclusão, além de multa.

O nome da operação (Concisor) significa cortar o mal, exterminar e derrubar o crime.



PF deflagra a 2ª fase da Operação Turbocred



A Polícia Federal deflagrou a fase da Operação Turbocred, para combater o desvio de verbas públicas por meio de fraudes em financiamentos agrícolas operados pelo Banco do Brasil entre os anos de 2012 e 2015.

Policiais federais cumpriram 39 mandados de busca e apreensão em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo e Goiás. As diligências ocorreram em residências de tomadores de empréstimos fraudulentos, funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil e de pessoas que atuaram como laranjas nas fraudes.

A segunda fase da Operação Turbocred decorre da análise da documentação apreendida em agências do Banco do Brasil durante a deflagração da primeira fase em 17/05/2016. Foram analisadas 149 operações de financiamentos agrícolas e outras 13 de outras modalidades de financiamentos, tendo sido constatado que 90% dessas operações haviam sido fraudadas.

A investigação identificou diversos tipos de fraude, como a obtenção de financiamentos para custear atividade agrícola em imóvel próprio, mas usado em imóvel arrendado a terceiros; falsificação de carta de arrendamento para a tomada de empréstimos para custear atividade agrícola fictícia e a tomada de sucessivos financiamentos para

diversos empreendimentos agrícolas, sem capacidade financeira. As investigações apontam o pagamento de propina a funcionários do Banco do Brasil para a obtenção de financiamentos por meio de contas- correntes em nome de laranjas.

Os investigados responderão, na medida de suas participações, por crimes de gestão fraudulenta e gestão temerária de instituição financeira, aplicação de recursos de financiamento em finalidade diversa, previstos na lei de crimes financeiros, além de corrupção ativa, corrupção passiva, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e associação criminosa, com penas de 1 a 12 anos de prisão.

“Foram analisadas 149 operações de financiamentos agrícolas, 13 de outras modalidades e 90% haviam sido fraudadas, de acordo com a PF.”

Nota Pública

A União dos Policiais do Brasil – UPB, composta por entidades representantes dos profissionais de segurança pública no país, reafirma o seu compromisso de continuar lutando contra as propostas referentes à Reforma da Previdência, que desconsideram por completo a natureza da atividade policial, suas complexidades e especificidades, abrangendo altos níveis de estresse, risco constante de vida e grande desgaste físico e psicológico.

Nesse sentido, destacamos os principais pontos prejudiciais aprovados na Comissão Especial da PEC 287:

- alterações no cálculo e reajuste da aposentadoria policial;
- ausência de regras de transição para os atuais policiais;
- alterações nas regras de pensão policial;
- ausência de regras específicas para a aposentadoria da mulher policial; e
- aumento gradativo da idade mínima para aposentadoria do servidor policial, sem considerar as especificidades da atividade.

Não bastando o ataque à aposentadoria policial, a falta de investimentos e de policiais em quantidade suficiente, a UPB também repudia as medidas anunciadas pelo governo federal que fragilizam ainda mais a segurança pública em nosso país, dentre as quais destacamos:

- congelamento de salários dos profissionais de segurança pública, com o adiamento da correção monetária já aprovada em Lei, após longo e desgastante processo de negociação;
 - aumento da alíquota da contribuição previdenciária de 11 para 14%;
 - congelamento de concursos públicos para carreiras policiais; e
 - reestruturação das carreiras policiais, com redução de salário para as classes iniciais.
- Assim sendo, ratificamos o compromisso de lutar unidos para que os profissionais de Segurança Pública possam ter o tratamento devido às peculiaridades de suas atividades.

Brasília, 24 de outubro de 2017.

União dos Policiais do Brasil – UPB



Entidades manifestam apoio ao novo Diretor Geral da Polícia Federal

O presidente Michel Temer (PMDB) oficializou no dia 8 de novembro, a nomeação do delegado de carreira Fernando Segóvia como diretor-geral da Polícia Federal, substituindo o também delegado Leandro Daiello.

Segóvia é advogado formado pela Universidade de Brasília, com experiência de 22 anos na carreira. Foi superintendente regional da PF no Maranhão e adido policial na República da África do Sul.

A posse do novo Diretor-Geral está prevista para o dia 20 de novembro no Salão Negro do Ministério da Justiça.

NOTA PÚBLICA

Brasília, DF 08 de novembro de 2017.

As entidades de classe abaixo signatárias, representativas de todas as categorias componentes do quadro funcional da Polícia Federal, vêm a público manifestar apoio à indicação do Delegado **FERNANDO QUEIROZ SEGOVIA OLIVEIRA** para ocupar a honrosa função de **DIRETOR GERAL DA POLÍCIA FEDERAL**.

O DPF FERNANDO SEGÓVIA tem extensa folha de serviços bem prestados à instituição POLÍCIA FEDERAL, atuando com zelo, dedicação e competência nos setores onde foi lotado sendo reconhecido pelos colegas como um delegado absolutamente qualificado para desempenhar as importantes funções impostas pela nova função.

Na oportunidade, as entidades signatárias cumprimentam o Senhor Ministro da Justiça pela escolha, desejando ao Dr. FERNANDO SEGÓVIA sucesso em mais essa missão, rogando a Deus que o ilumine e lhe dê sabedoria para continuar fazendo da Polícia Federal uma referência de seriedade e competência a merecer a confiança de toda a sociedade brasileira.

Entidades Policiais que subscrevem:

Associação Brasileira dos Policiais Federais (ABRAPOL)

Associação Nacional dos Policiais Militares (ANAPOL)

Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (FENADEPOL)

Federação Nacional dos Policiais Federais (FENAPOL)

Sindicato Nacional dos Servidores do Plano Especial de Cargos da Polícia Federal

(SINPAC)



Governo reduz teto de juros do consignado pela segunda vez no ano

O governo reduziu, pela segunda vez no ano, a taxa máxima de juros cobrados em empréstimos consignados para servidores públicos federais, aposentados e pensionistas. Para servidores, a taxa vai cair de 2,20% para 2,05% ao mês. Para aposentados e pensionistas, a queda será de 2,14% para 2,05% ao mês. A medida foi anunciada, no Palácio do Planalto e foi publicada no Diário Oficial.

Segundo o ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, a medida representa uma redução de R\$ 5 bilhões ao ano no pagamento de juros de empréstimos consignados. “Isso é mais dinheiro que fica para o aposentado e para o servidor usar para suas necessidades.”

Os empréstimos consignados têm parcelas descontadas diretamente na folha de pagamento dos trabalhadores. O ministro destacou ainda que as sucessivas reduções da taxa básica de juros, a Selic, bem como a política de ajuste fiscal do governo, possibilitaram a medida em relação ao consignado.

“As taxas de juros no Brasil estão caindo. Estão



caindo porque o governo não fez medidas populistas. Adotou uma agenda de reformas, uma agenda de ajuste fiscal e de austeridade. Isso permitiu que as taxas de juros caíssem. E por isso hoje temos a oportunidade de reduzir as taxas de juros do consignado”, disse Oliveira durante o anúncio.

A primeira redução nos juros máximos do empréstimo consignado este ano ocorreu em março, com queda de 0,3% para servidores e 0,2% para aposentados e pensionistas.



Carcinicultura do Ceará é tema de audiência com Temer

O setor vem travando uma briga com o governo desde o fim do Ministério da Pesca, em função das discussões sobre a liberação das importações do camarão do Equador, e agora tem esperança de resolver algumas questões.

O deputado Danilo Forte (PSB-CE) esteve segunda-feira (23/10) em audiência com o presidente Temer e tentou interceder pelos produtores. O parlamentar apresentou questões sobre a sanção, sem vetos, aos incisos IV e V do art.12º do PLV 30/2017, que trata da manutenção da sanidade pesqueira e aquícola sob a responsabilidade da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (Seap).

Desde a transferência da Secretaria, que era vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o setor reclama de sua orfandade. A mudança, segundo o parlamentar, teria feito com que a estrutura de vigilância sanitária, responsável pelo controle da sanidade pesqueira, não acompanhasse a alteração na lei, o que teria provocado transtornos para os

criadores de camarão.

O deputado destaca que a ida da área de pesca para a pasta da Agricultura dificultou o acompanhamento do setor. “Isso gerou atrasos nas entregas, estragos de mercadorias perecíveis e, consequentemente, a perda de negócios importantes para a geração de empregos, principalmente no Ceará, o maior produtor no País”, explica Forte.

CEARÁ É LÍDER NA PRODUÇÃO

O Brasil produziu 52,12 mil toneladas de camarão em 2016. O Ceará manteve seu destaque no setor, respondendo por 48,8% da produção. Cristiano Maia, presidente da Associação Cearense dos Produtores de Camarão, é o maior produtor do Brasil.

Maia prevê que em 2018 a produção retorne aos níveis de 2015, quando o setor movimentava cerca de R\$ 1 bilhão por ano e quando o estado do Ceará era responsável por 66,7% de toda a produção brasileira.

Cristiano Maia, presidente da Associação Cearense dos Produtores de Camarão, é o maior produtor do Brasil.



Decisão do STF sobre ensino religioso pode desorganizar gestão das escolas

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de autorizar o ensino religioso de natureza confessional nas escolas públicas pode aumentar o número de escolas que oferecem aulas de religião destinadas a uma crença específica e desorganizar a gestão das escolas, segundo especialistas.

De acordo com o questionário da Prova Brasil de 2015, respondido pelos diretores das escolas brasileiras, cerca de 3% das escolas aplicam o modelo confessional. “É difícil dizer se esta decisão causará aumento das aulas confessionais, mas é razoável esperar que sim, já que houve comemoração por parte

de grupos de interesse após a decisão”, diz o diretor de Políticas Públicas do movimento Todos Pela Educação, Olavo Nogueira.

Nesse mesmo questionário, 37% dos diretores indicam que aulas de religião são obrigatórias em sua escola e 55% apontam que não há outra atividade prevista para os alunos que optam por não participar das aulas de religião, que são facultativas. “Então é plausível inferir que o risco de aprofundar uma perigosa relação entre a escola e grupos religiosos existe”, avalia Nogueira.

O coordenador-geral do Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso (Fonaper), Elcio Cecchetti, diz que a decisão do STF vai gerar um caos na organização interna das escolas e dificultar os processos pedagógicos. “Isso pressupõe contratar vários professores de vários credos, alocar

diferentes espaços nas escolas, que já não há suficiente”, diz.

Para Cecchetti, a decisão é um retrocesso e coloca em cheque todo o esforço realizado nos últimos anos na busca de uma escola que promovesse o diálogo entre crenças e opiniões divergentes. “Não cabe mais, no contexto atual, da diversidade de crenças que nós temos na sociedade e de avanço na consolidação de uma escola laica plural e inclusiva, legitimar agora o ensino doutrinário ou de uma perspectiva religiosa exclusivista”.

Na quarta-feira (27/9), o STF julgou improcedente a Ação

Direta de Inconstitucionalidade na qual a Procuradoria-Geral da República pedia para estabelecer que o ensino religioso nas escolas públicas não fosse vinculado a uma religião específica e que fosse proibida a admissão de professores na

qualidade de representantes das confissões religiosas. Por maioria dos votos (6 x 5), os ministros entenderam que o ensino religioso nas escolas públicas brasileiras pode ter natureza confessional, ou seja, vinculado às diversas religiões.

Segundo a decisão, o ensino religioso nas escolas públicas deve ser estritamente facultativo, sendo ofertado dentro do horário normal de aula. Fica autorizada também a contratação de representantes de religiões para ministrar as aulas. O julgamento não tratou do ensino religioso em escolas particulares, que fica a critério de cada instituição.





Católicos e evangélicos

O secretário-geral da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Leonardo Steiner, disse que a entidade poderá oferecer sugestões para organizar o ensino confessional nas escolas públicas, e está também à disposição para o diálogo com o Conselho Nacional de Educação.

Na sessão do STF que julgou a questão, o advogado Fernando Neves, representante da CNBB, defendeu a obrigatoriedade do ensino religioso por estar previsto na Constituição, e disse que o poder público não pode impedir o cidadão de ter a opção de aprofundar os conceitos sobre sua fé. “O ensino religioso não é catequese, não é proselitismo. É aprofundamento daquele que já escolheu aquela fé, por si ou por sua família. Os alunos são livres para frequentar”.

Já o secretário-executivo da Confederação das Igrejas Evangélicas Apostólicas do Brasil, Bispo Carlos Viana, acredita que a escola não deve ser local para a prática religiosa. “Acho que a escola não é um ambiente que se ensine a parte religiosa da pessoa, a escola tem outros tipos de responsabilidades. Até porque o nosso país nos dá total liberdade para praticar qualquer religião. Não acho que o ambiente da escola deve ser obrigado ou ter autorização para isso”.

Ele teme que as escolas priorizem algumas religiões em detrimento de outras, e que os alunos acabem sendo constrangidos por causa de sua crença.



Diretrizes

A Constituição Federal determina que a oferta do ensino religioso deve ser obrigatória nas escolas da rede pública de ensino fundamental, com matrícula facultativa – ou seja, cabe aos pais decidir se os filhos vão frequentar as aulas. Apesar da obrigatoriedade, ainda não há uma diretriz curricular para todo o país que estabeleça o conteúdo a ser ensinado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, definiu que cada estado deve criar normas para a oferta da disciplina, o que abriu espaço para uma variedade de modelos adotados em cada rede de ensino.

De acordo com Cecchetti, atualmente existem muitos tipos de ensino religioso nas escolas públicas, e muitos estados e municípios já construíram propostas pedagógicas e normatizações para que o ensino religioso fosse não confessional, promovendo a diversidade religiosa. Mas, segundo ele, há casos em que a normatização é contraditória, prevendo o confessional em alguns casos e em outros casos não oferecendo nenhum tipo de ensino religioso.

“A ausência de diretrizes curriculares fez com que se proliferasse no país uma babel de concepções, entendimentos e regulamentações, que vai de um polo ao outro. Agora, a decisão do STF acaba colocando mais um ingrediente contraditório, ao entender que é possível a oferta de ensinos religiosos”, diz.

Editora Imeph representa o nordeste brasileiro em feira nacional e internacional

Realizada entre os dias 20 a 24 de setembro, no Centro de Convenções do Pernambuco, a 3ª Edição da Fenelivro (Feira Nordestina do Livro) contou com a participação de grandes e influentes editoras do cenário nacional, dentre elas, destaca-se a Editora Imeph.

A Editora Imeph atua no desenvolvimento de projetos, assessoria técnico-pedagógica, capacitação de pessoal, promoção de eventos, avaliação discente/docente e produção de livros e materiais didáticos para a área da educação. Desde 2001, realiza projetos inovadores de formação voltados para: Educadores Infantis, Professores de Jovens e Adultos, Professores em Educação Inclusiva, Educadores do Ensino Fundamental I e II bem como Formação de Gestores e de alunos monitores.

Edita livros didáticos de reconhecida qualida-



de. Na área de literatura, edita autores de renome nacional e prioriza a publicação de textos regionais e locais. Dispõe de livros didáticos (2º ao 9º ano) e de literatura infanto-juvenil que atendem à Lei 11.645/2008 no estudo da temática afro-brasileira e indígena, colaborando para a descoberta da nossa identidade, fortalecimento de nossos valores e valorização de nossa cultura.

Participa do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, com o material estruturado Aprender Construindo e com livros de literatura infantil. A Editora Imeph também desenvolve o projeto Nas Ondas da Leitura, em que são trabalhados de forma interativa o desenvolvimento da criatividade, a autonomia de pensamento, a arte em suas diversas manifestações, a escrita e a leitura.

Além da participação na Fenelivro, a Imeph também foi uma das 32 editoras selecionadas para representar o Brasil no maior evento literário do mundo, a 69ª Feira do Livro de Frankfurt, que aconteceu de 11 a 15 de outubro deste ano.

Essa participação deu-se por meio do Brazilian Publishers (BP), projeto de fomento às exportações do conteúdo editorial brasileiro, parceria da Câmara Brasileira do Livro (CBL) com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).



Ações desenvolvidas pelo SINDPF/RJ

Polícia Cidadã

foi lançado o primeiro volume da série “ Doutrina e Prática” - A Visão do Delegado de Polícia -, que buscou solidificar uma doutrina policial, alinhando o conhecimento teórico acadêmico dos delegados de polícia, com a vivência das situações vividas no decorrer de uma investigação. Coaduna Teoria e Prática. O objetivo desta coleção é apresentar um trabalho moderno, atualizado e, sobretudo, escrito principalmente a partir da visão de um delegado de polícia, àqueles que operam diariamente no direito criminal, seja como participante ou até mesmo responsável pela formulação de políticas públicas na área de segurança pública, ou até mesmo para estudiosos deste tema, como docentes ou até mesmo, para o acadêmico do direito, aquele que ,na essência, todos somos e nunca deixaremos de ser.

Destacamos que esta coleção começou com o subtítulo - A Visão do Delegado de Polícia - e a partir deste, foi tomada a decisão do que seria escrito. Sempre temas importantes da profissão de delegado.

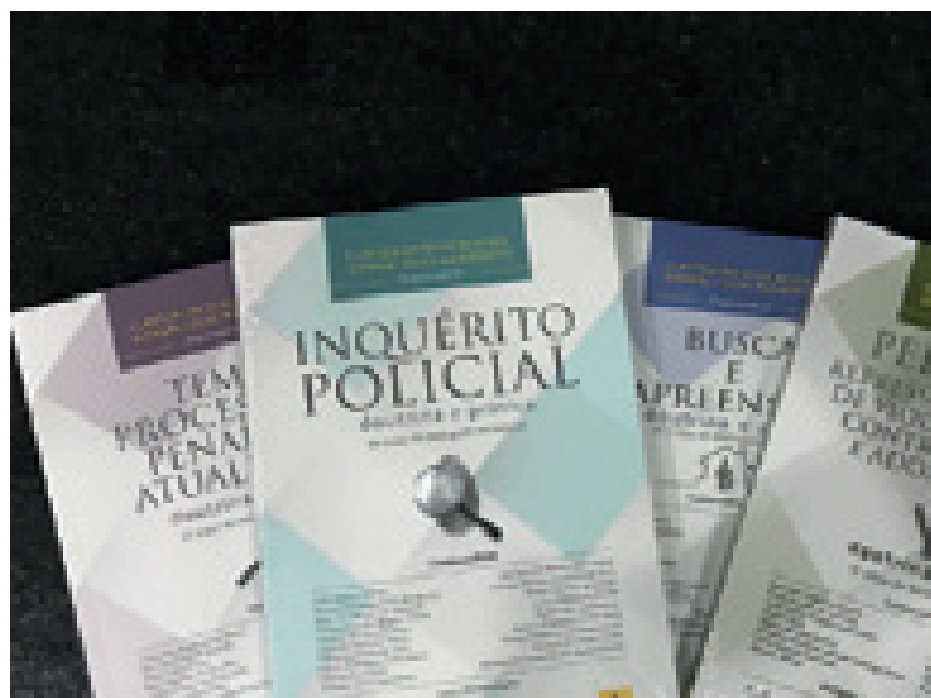
A série conta com 6 livros lançados, todos escritos por delegados de polícia. São eles:

O Sindicato de Polícia Federal, no Rio de Janeiro, na pessoa do Dr. Clayton da Silva Bezerra, vem desenvolvendo importantes ações objetivando dar maior visibilidade ao trabalho desempenhado pelos delegados de polícia na árdua missão de combater o crime organizado e as ações delitivas no âmbito de competência da Polícia Federal.

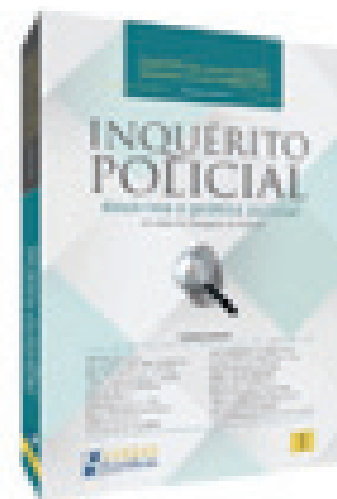
Desde a criação de um programa de rádio denominado “Polícia Cidadã” à publicação de obras voltadas para o exercício de cargo de delegado, o diligente Dr. Clayton vem se desdobrando na importante missão de aproximar o trabalho do delegado de polícia à população, apresentando e discutindo assuntos de relevância e preocupação na tão combatida área de segurança pública em nosso país.

1- Publicações de obras

No mês de julho de 2015



Livro 1



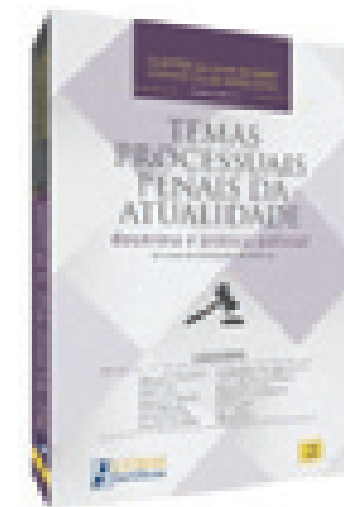
Livro 1- Inquérito Policial - No primeiro livro desta coleção, “Inquérito Policial”, reconhecia-se e destacava-se a merecida importância deste instrumento para a justiça e para a sociedade (... e não menos importante, também é através de inquérito policial, que aquilo que não é dito, ou declarado como verdadeiro... após um profundo trabalho investigado... vem a tona como verdade real, e os verdadeiros culpados aparecem... e aqui, cabe uma das máximas antigas, que poucos acreditam: o bem prevalece!) tanto que foi escolhido para ser o primeiro título da coleção.

Autores: Aldo Ribeiro Brito (DPF BA), Alessandro Magalhães (DPF/RJ), Álex Levi Bersan (DPF/RJ), Carlos Eduardo Miguel Sobral (DPF/DF), Eduardo Bollis (DPF/RS), Fábio Machado (DPF/RJ), Flavio Calil Daher (DPF/DF). Franco Perazzoni (DPF/AM), Giovani Agnoletto (DPF/SP), Joe Tadashi Montenegro, Lorenzo Martins Pompílio da Hora (DPF/RJ), Moacir Martini Araújo (DPF/SP), Rafael Andreatta (DPF/RJ), Rubens de Lyra (DPF/RJ), Rubens Stopa (DPF/RJ), Thiago Costa (DPC/BSB), Viviane Freitas (DPF/RJ), Wallace Noble (DPF/RJ). Prefácio Marcelo Itagiba.

Livro 2

Livro 2 : - Temas Processuais Penais da Atualidade – “ mais uma vez, até mesmo pela importância que se apresenta, e pela enorme responsabilidade que nos foi depositada, pelo sucesso desta coleção, escolhemos especialistas de diversas áreas de sua atuação, todos delegados de polícia, exercendo diuturnamente o trabalho de polícia judiciária, e com grande experiência na condução de investigações criminais e exercendo sua atividade nos mais diversos pontos deste imenso país.

Autores: Alessandro Magalhães (DPF/RJ), Álex Levi Bersan (DPF/RJ), Andrpe Carlos da Silva (DPC/RJ), Breno Azevedo de Carvalho (DPC/MG), Carlos Eduardo Lammas (DPC/MG), Fábio Henrique F. Campos (DPC/RO), Fábio Machado (DPF/RJ), Félix Magno Von Dollinger (DPC/MG); Franco Perazzoni (DPF/AM), Giovani Agnoletto (DPF/SP), João Cesar Bicalho C Assis (DPC/MG), Lorenzo Martins Pompílio da Hora (DPF/RJ), Luiz Carlos Freitas Magno (DPC/SP), Marcio Adriano Anselmo (DPF/PR), Marcelo Bertolucci (DPF/DF), Renata da Silva Rodrigues (DPF/RS), Rubens de Lyra (DPF/RJ), Ruchester Marreiros Barbosa (DPC/RJ), Sérgio Luís lammas (DPC/MG), Tácio Muzzi (DPF/RJ), Thiago H. B. Thomaz (DPF/SP), Wilson Luiz P. Ferreira (DPC/RJ), Prefácio Carlos Eduardo Miguel Sobral



Livro 3

Livro 3 - Combate ao Crime Cibernético - No terceiro volume, dada a relevância do tema, e o alto grau de “expertise” de estudiosos do direito cibernético no Brasil, que nos últimos anos vem colaborando para fomentar discussões e para aprimorar a legislação sobre esta matéria, o conselho editorial, pela primeira vez nesta coleção, convidou um profissional de renome deste ramo da ciências jurídicas e

que faz parte dos quadros da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), para contribuir com seus estudos e engrandecer esta publicação, e acertamos em cheio, com uma publicação oxigenada com a visão de um profissional do Direito (embora não seja policial...).

Autores: Alessandro G. Ribeiro (DPC/PI), Carlos Eduardo Miguel Sobral (DPF/DF), Coriolano Camargo Correia (OAB/SP), David F. Aragão (DPF/MA), Daiana Mann (DPF/DF), Emerson Wendt (Chefe da Polícia Civil RS), Giovani Agnoletto (DPF/SP), Higor Vinícius N. Jorge (DPC/SP), José Augusto Campos Versiani (DPF/DF), José Navas Junior (DPF/SP), Luiz Augusto Nogueira (DPF/MG), Pablo Barcellos (DPF/DF), Ruchester Marreiros Barbosa (DPC/RJ), Stenio Santos Souza (DPF/DF). Prefácio Dr. Hércio Honda



Livro 4



Livro 4 - Colaboração Premiada - No quarto volume, pela primeira vez a coleção publica a obra de um “único autor”, que sozinho, representa não só uma instituição, mas o que a população brasileira anseia e procura, que é a busca da justiça, tendo em vista seu relevante trabalho à frente da Operação Lava Jato. Esta obra, prefaciada pelo Juiz Federal Sérgio Moro, foi um sucesso editorial, antes mesmo de ter sido impressa, o tema da “Colaboração Premiada” é objeto de uma ADIN junto ao STF, que tenta obstaculizar – por parte do PGR – o trabalho realizado pelos delegados de polícia, com relação à celebração de acordos de colaboração premiada, por isso a obra é tão importante.

Autores: Marcio Anselmo; Prefácio: Juiz Sérgio Moro

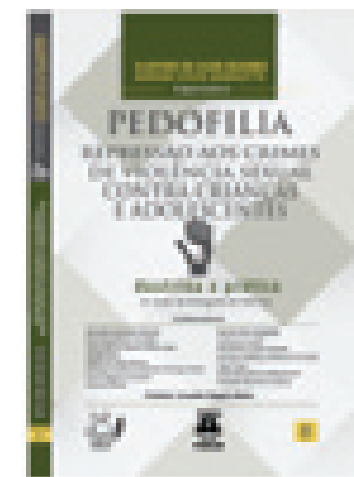
Livro 5

Livro 5 - Busca e Apreensão - No quinto livro buscou-se apresentar uma coletânea de artigos que buscaram apresentar uma das principais fontes de prova, senão a mais importante de todas, que é a busca e apreensão, em várias modalidades de crimes. Certamente, de longe é o título que melhor retrata a parte prática do trabalho policial, quando vamos a campo, seja nas ruas, aeroportos, residências, prédios comerciais, enfim, quando estamos em busca de encontrar provas, para fortalecer o conjunto probatório e efetivamente conseguir identificar o autor da materialidade delitiva.

Autores: Breno Azevedo de Carvalho (DPC/MG), Carlos Eduardo Lammas (DPC/MG), Carlos Eduardo Pelegrinni (DPF/SP) Eduardo Loberto (DPC/MG) Giovani Agnoletto (DPF/SP), Henrique Hofmann (DPC/SC), Lorenzo Martins Pompílio da Hora (DPF/RJ), Marcio Alberto (DPF/PI), Marcio Adriano Anselmo (DPF/PR), Rubens de Lyra (DPF/RJ), Stenio Santos Souza (DPF/DF), Tácio Muzzi (DPF/RJ), Alexandre Saraiva (DPF/MA), Victor Cesar (DPF/RJ), Wellington Clayt Porcino (DPF/RN). Prefácio Dr. José Rita Martins Lara (Diretor da ANP), José Amaury de Rosis Portugal (in memorian)



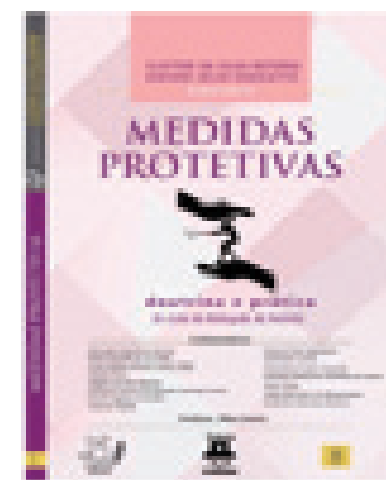
Livro 6



Livro 6 - Pedofilia - Neste sexto livro vemos que o trabalho investigativo de combate e repressão aos crimes que envolvem a violência sexual contra crianças e adolescentes nos impõe um necessário afastamento do crime propriamente, para que não haja uma contaminação pessoal e desde logo se crie um “pré-julgamento” sobre o quê (e principalmente sobre “quem”) se está investigando e que possa vir a comprometer o trabalho policial, a cadeia de custódia, o conjunto probatório, enfim, todo o rito processual/penal para que se obtenha a condenação do réu e efetivamente a justiça seja feita, além disso, infelizmente a história nos ensina que o clamor público pode afetar inclusive a comprovação da autoria e da materialidade delitiva.

Autores: Alessandro G. Ribeiro (DPC/PI), Coriolano Camargo Correia (OAB/SP), David F. Aragão (DPF/MA), Daiana Mann (DPF/DF), Emerson Wendt (Chefe da Polícia Civil RS), Giovani Agnoletto (DPF/SP), Higor Vinícius N. Jorge (DPC/SP), José Augusto Campos Versiani (DPF/DF), Ruchester Marreiros Barbosa (DPC/RJ), Stenio Santos Souza (DPF/DF). Prefácio: Senador Magno Malta

Livro 7



Mais 3 títulos que já estão em processo final de produção, são eles:

Livro 7 - Medidas Protetivas - descreve o ordenamento jurídico e a efetividade de se permitir ao delegado de polícia a decretação de medidas protetivas em casos de violência doméstica.

Autores: Alessandro G. Ribeiro (DPC/PI), Breno Azevedo de Carvalho (DPC/MG), Carlos Eduardo Rangel (DPC/RJ), Higor Vinícius N. Jorge (DPC/SP), DPC Carla (DAV –MG), Raquel Galinatti (DPC/SP), Alan Robson (DPF/RR), DPF André Ricardo (DPF/RJ), DPF Tania Prado (DPF/SP), Carlos Eduardo Pelegrinni (DPF/SP), Fábio Machado (DPF/RJ), Sérgio Luís lammas (DPC/MG)

Livro 8

Livro 8 - ORCRIM a Lei 12.850: A Lei que mudou o Brasil - detalha juridicamente a Lei de combate às organizações criminosas, detalhando o trabalho realizado pelo delegado de Polícia em meio às investigações.

Autores: Benito Tiezzi (DPC/DF), Henrique Hofmann (DPC/SC), Marcio Anselmo (DPF/ES), Giovani Agnoletto (DPF/SP), Marcio Alberto (DPF/PI), Rubens de Lyra (DPF/RJ), Ruchester Marreiros Barbosa (DPC/RJ), Tácio Muzzi (DPF/RJ), Francisco Sanni (DPF/SP),



Livro 9



Livro 9 - Segurança Aeroportuária- que aborda as especificidades do trabalho nos aeroportos, portos e fronteiras do Brasil.

– Autores : Luiz Carlos Cruz, Rafael Andreato, Rubens de Lyra Pereira, Suzane Paes, Alan Robson Alexandrino Ramos, Angelo Salinac, Valdecy Urquiza, Giovani Celso Agnoletto, David Augusto Fernandes, Clayton da Silva Bezerra. Prefácio: Marcos Reategui (DPF), Sandro Avelar (DPF)

ENTREVISTA DO DPF CLAYTON BEZERRA CONCEDIDA AO PORTAL DE NOTÍCIAS R7 EM 22 DE MAIO DE 2017

R7: Como surgiu a ideia de escrever a série?

Clayton Bezerra: Quando entrei na Polícia Federal, senti falta de manuais e doutrina que resolvessem os problemas que eu enfrentava no meu dia-dia. A grande maioria da doutrina em Direito Penal e Processual Penal, é escrita por juízes ou procuradores que possuem algumas visões diferentes sobre os fatos jurídicos. O delegado de polícia está no início do trabalho jurídico, é o primeiro a ter de se posicionar sobre fatos, por isso, precisa ter uma análise diferente de outras doutrinas.

Tive o privilégio de trabalhar ao lado do Dr. Giovani Agnoletto na Superintendência de Polícia Federal no Rio de Janeiro onde trocávamos idéias sobre este assunto. Passados mais de 7 (sete) anos, assumi o Sindicato dos Delegados de Polícia Federal o que possibilitou a realização de diversos projetos, um deles era a coleção de livros.

R7: Como foi a preparação deste primeiro livro?

Clayton Bezerra :Escolhemos começar a coleção pelo Inquérito Policial, pois muito se discute sobre o tema, mas não de forma isenta e sim com um

viés corporativista. Muitas mentiras e textos sem fundamentos tentam desmerecer o instrumento. Convidamos delegados de polícia federal do RJ e São Paulo para escrever sobre cada artigo do código de processo penal que fala sobre o inquérito policial, incluímos um capítulo sobre o histórico do cargo de delegado de polícia e convidamos um delegado da polícia civil de Brasília para escrever sobre audiência de custódia.

R7: Todos os autores são da PF?

Clayton Bezerra: Não. Hoje temos diversos autores das polícias civis dos estados. Isso explica o sucesso da coleção, sempre procuramos convidar profissionais que são especialistas nos assuntos que serão abordados.

Hoje somos mais de 90 delegados de polícia e convidados que colaboram com esta coleção.

R7: Como é feita a organização dos livros?

Giovani Agnoletto: Nós identificamos colegas que são de determinadas áreas e fazemos a proposta para participar. Muitas vezes, vamos atrás de indicações de pessoas, por “ouvir dizer que o colega

lá entende”; a gente ligava e perguntava se queria escrever.

R7: Para qual público são direcionados os livros da série?

Giovani Agnoletto: Os livros são direcionados para os operadores do direito, para os colegas que trabalham em delegacias de polícia, para os membros do ministério público e da magistratura, para os estudantes de direito e para as academias de polícia. No mercado editorial não existe nada similar já publicado. É uma ideia inédita.

R7: Como são escolhidos os temas?

Clayton Bezerra: Sempre escrevemos sobre temas que necessitam de uma discussão acadêmica mais ampla no que tange a polícia judiciária, pois muito que se têm escrito sobre processo penal e atuação da polícia é feito por profissionais que não são policiais, por isso, a importância de se criar uma doutrina policial

R7: A PF ou as responsabilidades do cargo de

delegado fazem alguma restrição ao conteúdo publicado nos livros? Por exemplo, vocês escrevem sobre algum exemplo prático de investigação em curso ou que ainda não foi julgado?

Giovani Agnoletto: Sempre iremos escrever sobre a doutrina e a prática, mas jamais iremos publicar qualquer tema ou assunto que esteja impedido por qualquer motivo. Até mesmo porque temos responsabilidade pública com relação ao nosso trabalho, nossa instituição e a nossa proposta acadêmica. A ideia não é dizer que somos melhores, ou diferentes, mas simplesmente mostrar ao público em geral, como trabalhamos e encaramos as nossas responsabilidades.

R7: Quais serão os temas dos próximos volumes dos livros?

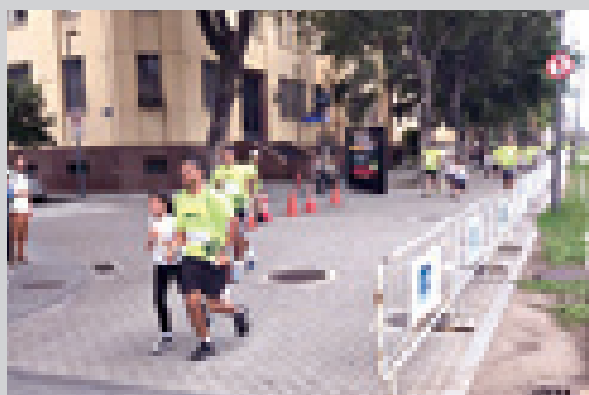
Giovani Agnoletto: Portos e Fronteiras (livro 7), Medidas Protetivas Aplicadas pelo Delegado de Polícia (Livro 8), Organização Criminosa Lei 12.850/2013 a Lei que mudou o Brasil (Livro 9) Segurança Aeroportuária,



DPF GIOVANI AGNOLETTI E CLAYTON BEZERRA

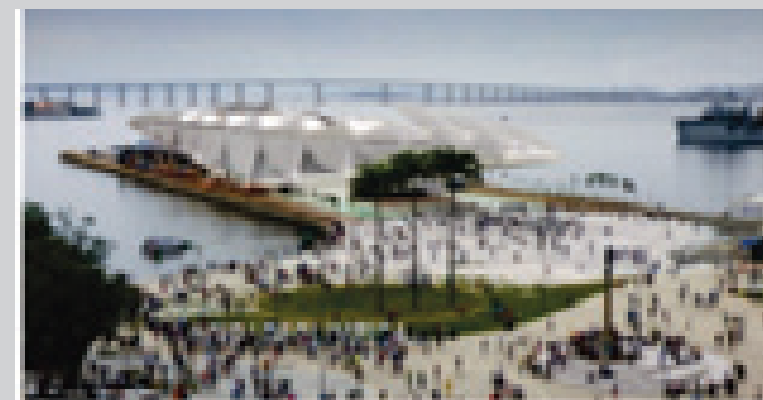
CORRIDA FEDERAL KIDS

**FEDERAL
KIDS** 
Corrida Contra Pedofilia.



Aconteceu a Corrida Federal Kids que teve como público alvo a família.

Um dia repleto de atividades como exposições, palestras, distribuição de cartilhas e uma corrida contra a pedofilia, visando colocar em discussão o combate a esta prática criminosa que tem no silêncio e na vergonha armas aliadas. Todo o



evento foi realizado na Praça

Mauá, sede da Superintendência da Polícia Federal, com toda modernidade do Museu do Amanhã, a facilidade de acesso pelo VLT e a beleza natural da Baía de Guanabara.

Programa de Rádio Polícia Cidadã



O deputado pelo Rio de Janeiro Jair Bolsonaro, os deputados Delegates João Campos, Fernando Franceschini e Marcus Reategui.

Neste formato, tínhamos como âncora do Programa o Delegado Federal Marcelo Itagiba.

Avançando no Projeto, criamos o programa de debates “Segurança Pública, Desafios de Uma Sociedade em Guerra” onde grandes nomes da segurança pública foram convidados a debater um tema específico da atualidade. Este programa tinha como nosso representante o Delegado Federal, Lorenzo Martins Pompílio da Hora.

Os programas são apresentados na rádio web Rádio Federal pelo site www.radiofederal.com.br e nos sites

www.policiacidada.com.br, além das redes sociais Facebook: policiacidada e o canal de youtube policiacidada. O vídeo feito pelos Delegates Federais **Jorge Pontes e Marcelo Itagiba**, que protestaram contra o corte de orçamento da Polícia Federal, atingiu nosso melhor resultado, mais de 3.000.000 (três milhões) de visualizações, que colaborou para que o Ministro da Justiça revise o posicionamento, recompondo o Orçamento da PF.

Em 2016 lançamos o programa de rádio Polícia Cidadã. Um programa de entrevistas que vai ao ar de segunda à sexta feira no horário de 11h00 ao meio dia na rádio web Rádio Federal (www.radiofederal.com.br). Este programa tem por objetivo levar à população as informações relevantes sobre o trabalho policial, além de debater com os atores da segurança pública sobre os acontecimentos do momento.

Durante o ano, abordamos os temas como PEC 412 (a PEC da Autonomia da PF), Reforma da Previdência, PEC 443, Lista Tríplice Para Escolha do Diretor Geral da Polícia Federal, Ciclo Completo de Polícia, Unificação das Polícias e outros temas. Pudemos entrevistar nomes consagrados no ramo jurídico, como o Professor Ives Gandra Martins, o Jurista Miguel Reale Junior e o professor Celso Luft, além de deputados federais como o Delegado Gilberto Nascimento e o Deputado Vinícius Carvalho, ambos de São Paulo,



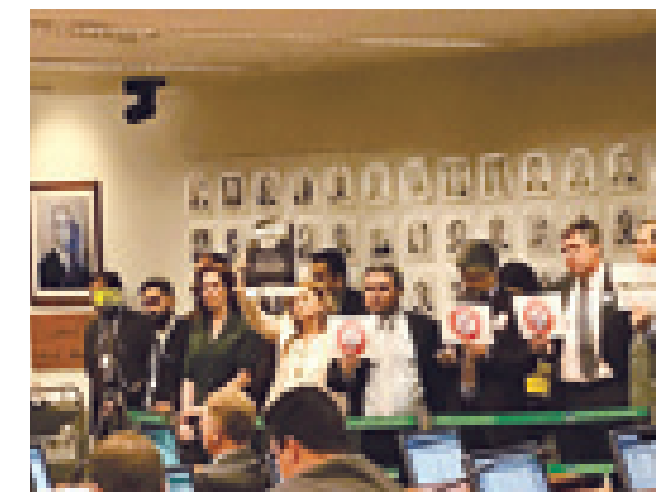
FENADEPOL participa de reunião Extraordinária na CCJ

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara adiou por cinco sessões a votação da admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição PEC 412/2009 que dá autonomia funcional, administrativa e orçamentária à Polícia Federal.

O relator da proposta, deputado João Campos (PRB-GO), explicou que a PEC dará à PF a possibilidade de estabelecer suas diretrizes adminis-

trativas, fazer sua própria proposta orçamentária, tomar decisões internas sobre abertura de concursos e promoção de diretores. De acordo com o relator, embora a PEC mantenha a PF subordinada ao Ministério da Justiça, ela abre espaço para que a instituição escolha sua direção. Se aprovada pelo Congresso, ainda será necessária a aprovação de uma lei complementar regulamentando o alcance dessa autonomia.

PEC 412/2009



Setembro Amarelo: saiba o que é e entenda a sua importância

A campanha, que surgiu em 2014, ocorre em todo o Brasil durante o mês de setembro e tem como objetivo ressaltar a necessidade da prevenção do suicídio.

Durante todo o mês de setembro, é comum ver espaços públicos e privados decorados e/ou iluminados com a cor amarela. O período foi escolhido porque **10 de setembro é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio**.

Com o Setembro Amarelo, a ideia é promover eventos que abram espaço para debates sobre suicídio, além de divulgar o tema e alertar a população sobre a importância de sua discussão.

Hoje em dia, **o suicídio é um problema de saúde pública no Brasil** e a sua ocorrência tem crescido entre os jovens. De acordo com os números oficiais, 32 brasileiros se matam por dia. Essa

taxa é maior do que a de vítimas de AIDS e da maioria dos tipos de câncer.

“Tem sido um mal silencioso, pois as pessoas fogem do assunto e, por medo ou desconhecimento, não veem os sinais de que uma pessoa próxima está com ideias suicidas. A esperança é o fato de que, segundo a Organização Mundial da Saúde, **nove em cada dez casos poderiam ser prevenidos. É necessário a pessoa buscar ajuda e atenção de quem está à sua volta**“, explica o site oficial da campanha.

O Setembro Amarelo conta com o apoio do Centro de Valorização da Vida (CVV), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Mundialmente, a Associação Internacional para Prevenção do Suicídio (IASP) também participa da divulgação do projeto.

Setembro Amarelo
Mês de Prevenção do Suicídio



OUTUBRO ROSA
TODOS JUNTOS
EM DEFESA DA VIDA
CONTRA O
CÂNCER DE MAMA

Outubro Rosa: Mês de prevenção do câncer de mama

O movimento ocorre durante o mês de outubro e tem como objetivo ressaltar a necessidade da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Outubro Rosa começou na década de 1990, nos Estados Unidos, onde os estados faziam ações isoladas referentes ao assunto. Com a posterior aprovação do Congresso Americano, o mês de outubro se tornou o mês nacional de prevenção contra o câncer de mama no país.

Para mobilizar a população americana sobre a importância da ação, as cidades começaram a se enfeitar com **laços rosas**.

Inicialmente, a ideia foi lançada pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e os laços foram dados aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova Iorque, em 1990. Depois disso, o objeto passou a ser distribuído em locais públicos, corridas, desfiles de modas, entre outros eventos.

Embora a doença esteja presente no ano inteiro,

o mês de outubro foi escolhido para representar a causa ao redor do mundo. Durante todo o período, é comum ver espaços e monumentos decorados e/ou iluminados com a cor.

No Brasil, o primeiro sinal de envolvimento com o Outubro Rosa aconteceu em outubro de 2002, quando o Obelisco do Ibirapuera, em São Paulo, foi iluminado com a cor. Em outubro de 2008, o movimento ganhou ainda mais força e várias cidades brasileiras abraçaram o movimento.

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo entre as mulheres, sendo 22% dos novos casos a cada ano. No Brasil, as taxas de mortalidade por esse tipo de câncer continuam elevadas, especialmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. Por isso, o autoexame das mamas e a mamografia são essenciais.

Prevenção

Além da mamografia, o Outubro rosa alerta para a importância do autoexame. Segundo pesquisa do Inca, de 2016, 66,2% das descobertas da doença ocorrem pelas próprias pacientes. O coordenador-geral de Oncologia do Hospital Santa Lúcia, Fernando Maluf, ressalta a importância do autoexame, mesmo em quem tem menos de 40 anos. “A incidência em mulheres novas vem aumentando”, informa. “A mamografia anual para essas mulheres não é necessária, exceto nos casos de histórico familiar.” Segundo Maluf, uma em cada 10 mulheres tem ou vai ter o tumor. “A incidência vem crescendo entre 5% e 10% nos últimos 10 anos. A população está envelhecendo, e isso (a doença) está muito relacionada à obesidade, ao sedentarismo. Os tumores femininos talvez sejam os que mais têm apresentado crescimento”, adverte.

Os sinais do corpo

Apesar de o câncer ser uma doença, na maio-

ria das vezes, com desenvolvimento silencioso, algumas mulheres sentem mudanças no corpo. Os sintomas incluem nódulo na mama, secreção com sangue pelo mamilo e alterações na forma ou na textura do mamilo ou da mama. O tratamento depende da fase do tumor. Pode incluir quimioterapia, radioterapia e cirurgia.

“Envolve, na maioria, cirurgia e radioterapia. Em 70% dos casos, também são feitos tratamentos anti-hormonais”, explica o coordenador-geral de Oncologia do Hospital Santa Lúcia, Fernando Maluf. Esses procedimentos se tornam mais complicados conforme o estágio do tumor. “Quando está avançando e é agressivo, ou quando a mulher não faz acompanhamento, a taxa de cura cai para 50%, 40%.”

É consenso entre especialistas e mulheres curadas que a doença não deve ser encarada como um bicho de sete cabeças. Em 19 de outubro, é comemorado o Dia Internacional contra o Câncer de Mama, que, mais uma vez, lembra a todas de cuidar da própria saúde.



Brasil e China fecham parceria de tecnologia de produção de biocombustível

A cooperação em biotecnologia e agricultura, a colaboração no desenvolvimento de nanotecnologia e a criação de novos laboratórios e plataformas conjuntas foram alguns dos temas discutidos, na IV Reunião da Subcomissão de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), realizada no Palácio do Itamaraty, em Brasília. No encontro, Brasil e China discutiram monitoramento das ações planejadas e firmaram acordo para a utilização de nova tecnologia de produção de biodiesel.

A empresa chinesa Biostar Company vai adquirir 80% das ações da usina brasileira Biopar – Produção de Biodiesel Parecis Ltda, localizada no estado do Mato Grosso, que passará a se chamar New Biopar. O investimento de R\$ 880 mil dará a oportunidade dos chineses produzirem biodiesel, que será vendido para o mercado interno.

O Itamaraty espera que a aplicação da nova tecnologia possa contribuir com a concretização do compromisso firmado pelo Brasil, na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança no Clima, a Cop 21. O país concordou em aumentar a participação de bioenergia sustentável na matriz energética brasileira para aproximadamente 18% até 2030, expandindo o consumo de biocombustíveis.

A nova tecnologia de produção é baseada na catalise heterogênea e enzimática e no craqueamento do óleo vegetal. Essa nova rota de produção é parte de convênio, estabelecido a partir das discussões da subcomissão, em 2009, entre a Universidade de Tsinghua, em Pequim, e o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que criaram o Centro China – Brasil de Mudança Climática e Tecnologias Inovadoras para Energia. Desenvolvida na China, essa forma de obtenção do biocom-



bustível foi objeto de uma experiência piloto no Coppe, onde se provou sua viabilidade comercial. Com o acordo firmado hoje, a cooperação avança do campo da pesquisa para o da transferência de tecnologia.

Acompanhamento

A Cosban foi instituída em maio de 2004 e, até hoje, quatro reuniões da subcomissão que trata de ciência e tecnologia foram realizadas. Nesta última, Brasil e China decidiram criar um secretariado permanente da comissão, a fim de acompanhar a execução das ações conjuntas. O secretariado terá reuniões trimestrais para fazer o acompanhamento de prazos e metas das iniciativas no nível técnico. Semestralmente, autoridades dos dois países discutirão as políticas.

Na reunião de hoje, a delegação brasileira foi chefiada pelo subsecretário-geral de Meio Ambiente, Energia, Ciência e Tecnologia do Ministério das Relações Exteriores, embaixador José Antônio Marcondes Carvalho. Já a delegação chinesa contou com a presença do vice-ministro da Ciência e Tecnologia, Xu Nanping.

A China é o maior parceiro comercial do Brasil. Em 2016, o intercâmbio bilateral alcançou US\$ 58,5 bilhões.

Brasileiros participam da primeira observação de fusão de estrelas de nêutrons

pela primeira vez, astrônomos do mundo todo observaram uma fusão de estrelas de nêutrons, fenômeno que também criou ondas gravitacionais. A detecção das ondas gravitacionais foi associada à luz emitida pela fusão das estrelas. O fenômeno ocorreu na constelação austral de Hidra, na galáxia NGC 4993, a 130 milhões de anos-luz da Terra. Anteriormente, os pesquisadores haviam observado a fusão de buracos negros, mas o acompanhamento da fusão de duas estrelas de nêutrons foi inédito. A fusão gerou um objeto celeste chamado kilonova.

O telescópio brasileiro T80-Sul, localizado em Cerro Tololo Inter-American Observatory, no Chile, participou da campanha de observação da fusão com mais 70 observatórios no mundo, que miraram no mesmo ponto de Hidra. Para a comunidade científica, as descobertas já geram impacto imediato. “Esse é um evento histórico, que traz uma riqueza enorme em várias áreas da astronomia e astrofísica”, comemora a professora e pesquisadora do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG), da Universidade de São Paulo (USP), e coordenadora do Projeto T80-Sul, Claudia Mendes de Oliveira.

“Por exemplo, esse objeto que se formou [uma kilonova] tem um brilho decrescente devido ao chamado processo R, de formação de elementos químicos no universo que não sabíamos como eram formados. São elementos químicos pesados que fazem parte dos planetas, como da própria Terra, elementos que são formados somente nesse momento de fusão de estrelas de nêutrons, algo único que só pode ser estudado com este fenômeno”, explicou a pesquisadora. De acordo com ela, entre os elementos formados estão o ouro, a platina e o urânio.

O anúncio da descoberta foi feito na segunda-feira (16/10), durante uma coletiva de imprensa no IAG, que contou também com a transmissão da

coletiva concedida por cientistas norte-americanos direto de Washington, nos Estados Unidos.

O fenômeno de fusão de estrelas foi acompanhado e investigado ao longo de todo o espectro eletromagnético, de rádio e raios gama, em uma campanha com a participação de milhares de cientistas e 70 observatórios, envolvendo telescópios espaciais e terrestres. “A riqueza da observação foi que esse evento foi visto em diferentes comprimentos de onda, em diferentes frequências, com uma riqueza de dados que ainda vai ser estudada e muitos resultados ainda virão”, avalia a professora.

O alerta do evento foi emitido no dia 17 de agosto deste ano pelo telescópio espacial de raio gama Fermi, da Nasa (National Aeronautics and Space Administration, nos Estados Unidos). No entanto, a identificação do objeto em luz visível só foi feita depois de 10 horas de ocorrido o evento pelo time do telescópio Swope, situado em Las Campanhas, no Chile. A partir de determinada localização do objeto, o T80-Sul foi programado para observar essa parte do céu.

Telescópio brasileiro

O telescópio brasileiro acompanhou e caracterizou a evolução do brilho do objeto em diferentes regiões do espectro visível. O objeto foi observado ao longo de 80 minutos, após 35 horas da fusão de estrelas de nêutrons, no começo da noite de 18 de agosto. “O evento gerou ondas gravitacionais e gerou luz. Assim, pudemos tirar uma imagem do objeto igual às que tiramos com uma máquina fotográfica. Com o telescópio, tiramos uma imagem e isso foi a primeira vez que ocorre”, ressalta Claudia de Oliveira. “Ondas gravitacionais já haviam sido detectadas anteriormente, mas foi a primeira vez que se detectou luz ao mesmo tempo da onda

gravitacional”, completa.

O objeto formado tem o nome de kilonova. “É um objeto que está diminuindo o seu brilho muito rapidamente, exatamente por causa do decaimento que vai dar origem a esses novos elementos químicos. Ele tende a sumir nas imagens porque foi diminuindo de brilho e fica abaixo do limite de detecção”, esclarece Cláudia. “Com a informação do objeto que se formou, saberemos a natureza dele, a formação dos elementos novos e todas as outras informações, porque vemos o objeto. Essa é a grande novidade deste evento”, celebra.

Para o diretor do IAG, da Universidade de São Paulo (USP), Pedro Leite da Silva Dias, as descobertas científicas têm um nível de interação importante. “O desenvolvimento das tecnologias tem impacto em várias áreas do conhecimento, inclusive na ciência da saúde, um exemplo é o tomógrafo”, ressaltou.

Mapeamento do céu

Localizado nos Andes chilenos, o telescópio brasileiro T80-Sul começou a funcionar em 2016, realizando o Projeto S-Plus (Southern Photometric Local Universe Survey), de mapeamento do céu do Hemisfério Sul.

O diferencial do telescópio robótico é que ele observa uma grande parte do céu do Hemisfério Sul. Em uma única observação o telescópio cobre o equivalente à área de 10 luas cheias. “O telescópio tem um campo de visão muito grande, e para este tipo de ciência é muito importante para a detecção da contrapartida ótica das ondas gravitacionais”, informa Cláudia.

Segundo a pesquisadora, o céu inteiro são 40 mil graus quadrados. “O telescópio tem capacidade para observar um quinto do céu, ou seja, 8 mil graus quadrados. Além disso ele tem um conjun-



to de 12 filtros e os telescópios normalmente têm até cinco filtros, então nos dá informações que os outros telescópios não dão, apesar de que é uma informação dada no universo local, dos objetos que estão próximos, mas é uma informação bem diferenciada por ter 12 filtros, ou seja, tem maior resolução espectral”.

O investimento é de mais de US\$ 3 milhões e é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Observatório Nacional, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Sergipe e Universidade Federal de Santa Catarina.

Ondas gravitacionais

As ondas gravitacionais são ondulações no espaço-tempo, onde ocorrem os eventos do universo, produzidas por eventos energéticos como colapsos de núcleos de estrelas por fusão de buracos negros, por exemplo. O evento foi previsto pela Teoria da Relatividade Geral, formulada pelo físico Albert Einstein há mais de 100 anos.

Há até dois anos, elas não tinham sido detectadas, mas em setembro de 2015 o Observatório de Ondas Gravitacionais por Interferência Laser (Ligo, a sigla em inglês) conseguiu a façanha, o que rendeu o Prêmio Nobel de Física de 2017 aos professores Rainer Weiss, Barry Barish e Kip Thorne.

Em competição científica, jovens brasileiros constroem foguetes com garrafa PET

Vinagre e bicarbonato. Este é o combustível usado por estudantes brasileiros para fazer voar por mais de 300 metros de distância um foguete construído com garrafas PET. A experiência mobilizou cerca de 530 alunos do ensino médio e professores em um hotel fazenda localizado em Barra do Piraí, no Rio de Janeiro. Eles estiveram reunidos na Jornada de Foguetes, evento realizado pela Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.

As equipes, formadas por três estudantes e um professor, foram escolhidas em um processo seletivo que envolveu 1.632 escolas públicas e privadas de diversos estados. Além de participarem de uma disputa onde vencem os que levarem seus foguetes mais longe, os jovens têm contato com engenheiros da Agência Espacial Brasileira e com outros profissionais do setor, a exemplo do brasileiro Marcos Pontes, pri-

meiro astronauta sul-americano a realizar uma viagem ao espaço.

De acordo com João Batista Garcia Canalle, coordenador da olimpíada, o lançamento dos foguetes não ocorre na vertical por motivos de segurança. Os protótipos partem com uma inclinação de 45 graus e são impulsionados pelo gás liberado na mistura de vinagre e bicarbonato de sódio. Ele diz que o foguete que atingiu a maior distância, até o dia 30 de outubro, chegou a 300,7 metros de distância. O recorde em uma edição do evento pertence a um lançamento realizado há 4 anos, quando o protótipo caiu a 333 metros do local de partida.

Além da distância alcançada, são avaliados acabamento, originalidade e segurança. Os campeões recebem material didático e um troféu no formato de um foguete. Canalle entende que o Brasil tem potencial para se desenvolver no setor espacial e diz que a formação dos jovens é essencial. “Não há



dúvida de que essa atividade vai crescer muito no futuro próximo. No momento, temos sérias restrições financeiras, assim como a ciência, em geral, mas acreditamos que esta é uma situação momentânea. Assim que o Brasil retomar o crescimento, mais recursos serão alocados nas atividades espaciais.”

De acordo com o coordenador da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, embora o Brasil seja usuário de informações transmitidas por satélites, geralmente, os equipamentos são comprados no exterior ou fabricados em parceria com outras nações. Também não há no país um veículo lançador, isto é, um foguete com potência suficiente para colocar um satélite de órbita. Por outro lado, o Brasil tem duas bases de lançamento, ambas próximas à linha do equador, o que é considerada uma ótima localização.

Carreira

Em sua palestra, Marcos Pontes falou um pouco sobre sua experiência pessoal e deu dicas para os jovens que sonham em construir uma trajetó-

ria na área. “Existe uma perspectiva muito boa de carreira, que tem aumentado em vários países, e é possível ter sucesso ao se aprofundar nas áreas ligadas à tecnologia espacial ou de aviação”, disse o astronauta. Segundo Pontes, embora a atual situação no Brasil seja complicada, a existência de uma forte rede internacional faz com que os profissionais competentes consigam se inserir, por exemplo, nos Estados Unidos ou na Europa e trabalhar no setor público ou privado.

Pontes destacou ainda a importância de ter pessoas capacitadas na área para o momento em que o Brasil tomar ações e fizer crescer o seu programa espacial, pois será fundamental ter mão de obra pronta a assumir o desafio. Para o astronauta, o cenário já é melhor do que o de 2006, quando ele viajou ao espaço a bordo da nave russa Soyuz TMA-8. “Naquela época, não havia nenhum curso superior público de engenharia aeroespacial. Tínhamos alguns de engenharia aeronáutica, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) por exemplo. Depois o próprio ITA criou o curso de engenharia aeroespacial, assim como a Universidade de São Paulo (USP) e as universidades federais de Minas Gerais, de Brasília e do ABC Paulista, entre outras.”

Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos

Driblar o adversário, encontrar espaço para um passe ou um chute e ainda fazer o gol. São muitos os desafios para quem joga futebol profissionalmente ou apenas se diverte no campinho do bairro. As jogadas e combinações no futebol que são ensinadas aos atletas desde a infância também são desafiadoras para um time de robôs que têm aprendido a andar, chutar e levantar, e cada novo movimento é construído a partir desses passos. Um projeto desenvolvido pela Universidade de Campinas (Unicamp), em conjunto com Universidade Estadual Paulista (Unesp), usa diversos tipos de processos de aprendizagem e constrói robôs que são estimulados em ambientes com simuladores de alta fidelidade, introduzindo algoritmos de aprendizagem e transferindo-os para os robôs reais. O trabalho destaca-se por reunir sistemas cognitivos que fazem os robôs aprenderem a enxergar as coisas, a se comportar e a tomar as decisões corretas, retransmitindo esses comportamentos e aperfeiçoando-os. “Uma das formas de aprender é por imitação e também por interação com o ambiente. O robô interage com o mundo e aprende como se comportar da melhor forma, de acordo com o que a gente quer, como correr, andar, pegar alguma coisa. A gente escreve algoritmos de aprendizado por reforço para que eles aprendam como realizar determinadas tarefas”, explica a pesquisadora e professora da Unicamp Esther Luna Colombini. Ela é também integrante do Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE), sediado nos Estados Unidos e com escritório no Brasil. O IEEE, que se dedica ao avanço da tecnologia para a humanidade, acaba de lançar a série Como os Robôs Aprendem, com participação de cientistas do mundo todo e membros do organização, com expertise em robótica. A tarefa do futebol de robôs vem sendo trabalhada em diversos projetos há mais 20 anos, mas os desafios dos cientistas continuam. “O que fazemos é desenvolver novas técnicas e novas arquiteturas de robôs para tentar fazer isso da melhor forma possível. Por exemplo,



a caminhada de robôs é um problema sério. Não tem [solução] para caminhada bípede, e para fazer as tarefas típicas do futebol de robôs, e principalmente de robôs humanoides e altos, que é o caso do nosso, ainda não é um problema resolvido na literatura [científica]. Então, o nosso desafio é construir um robô em que a estrutura dele seja relativamente diferente. Isso impõe algumas complexidades maiores no sistema”, diz Esther. O desenvolvimento dos robôs vai além da prática do futebol. Segundo a pesquisadora, as técnicas são experimentadas e estudadas dentro desse contexto porque é complexo, mas podem ser transferidas para diversas outras áreas da ciência. “O projeto de locomoção de robôs pode ser transferido para um exoesqueleto que ajude uma pessoa que tenha deficiência, por exemplo.” Esther enumera outros casos. “O sistema que usamos para o robô se localizar dentro do campo pode ser usado por um robô que está fazendo a limpeza de uma casa saber onde está, quais áreas já limpou, para onde tem que ir. O mesmo sistema de localização pode ser usado por um robô aéreo que vai identificar desmatamento em uma área. Muitas vezes o uso não é direto, mas as técnicas são usadas para cenários parecidos”, detalha. Atualmente, muitos robôs são

usados para finalizar procedimentos cirúrgicos ou agilizar processos em fábricas. Por essa razão, não necessariamente precisam ser “humanos”, pois interagem com menos frequência. Mas é fundamental que os robôs que passarão

a ter maior interação com seres humanos ou que serão usados para entretenimento estejam mais próximos aos humanos em comportamento, movimento e até na fala.

“Cada vez mais os robôs estão sendo usados em aplicações onde tem humanos, isso significa que eles têm que aprender a não colidir com humanos, a entregar objetos, tem toda essa parte de coordenação dos movimentos, mas também têm a parte de entender as emoções humanas, como reconhecer a voz, o humor, então temos

muitos estudos da parte da psicologia e da cognição para tentar refletir isso nos robôs”, acrescenta Esther.

O futuro da robótica

Para a professora, atualmente, os robôs já estão bem inseridos em tarefas específicas. “Já temos robôs de serviço presentes da educação, a robótica é uma ferramenta educacional utilizada em diversos níveis. Nos Estados Unidos, já temos uma quantidade maciça de casas que têm os robôs aspiradores de pó, de piscina, para tarefas muito específicas. No Japão já existem robôs para fazer companhia aos idosos em casa. A perspectiva é que esses robôs estejam nas casas maciçamente e em diversos tipos de aplicação.”

Mesmo com todo o avanço, a pesquisadora acredita que os robôs das histórias de ficção científica ainda demoram. “Ainda está longe de ser a Rose, das casas dos Jetsons*, um ser completo que entende completamente tudo o que você quer. Teremos robôs muito bons para tarefas especifi-

cas, mas nada ainda que seja visto nos filmes de Hollywood.”

De acordo com a pesquisadora, o desenvolvimento da robótica se deve a uma mudança de direção. “Essa área está focando muito em algo que é típico do humano, que é a capacidade de aprender, isso é o que está mudando a área. Em vez de fazermos programas que resolvam os problemas da forma como mandamos, queremos necessariamente que o sistema aprenda com o ambiente a resolver da melhor forma”.

Robôs enfrentarão campeões do mundo

Esther explica que o futebol foi escolhido pela complexidade de implantar o aprendizado do esporte nos robôs. “O futebol de robôs é uma tarefa extremamente complicada: o robô tem que saber quem ele é, onde ele está, como se locomove, quem é adversário, quem não é. Então, um dos maiores desafios da inteligência artificial no momento é ter um time de robôs humanoides jogando sozinho o futebol de robôs.” E o desafio já tem data marcada. Em 2050, um time de robôs humanoides totalmente autônomos vai enfrentar e derrotar a equipe humana campeã da Copa do Mundo de 2050.

“O desafio foi proposto há 20 anos, quando o Deep Blue ganhou do Garry Kasparov no xadrez. Esse era o grande desafio da inteligência artificial. Então a RoboCup, uma federação internacional formada por um grupo de professores de inteligência artificial, propôs esse novo desafio, o time de robôs vencer os campeões da Fifa em 2050.”

A eventual conquista do jogo não deve gerar impacto imediato, mas esse não é o objetivo da RoboCup. “Construir um robô que joga futebol não gerará, por si só, impacto social e econômico significativo, mas a realização certamente será considerada uma grande conquista para o campo”, informa o site oficial da organização.

*Série animada com o tema a Era Espacial, que introduziu no imaginário popular o que seria o futuro da humanidade: carros voadores, cidades suspensas, trabalho automatizado e robôs como criados (Rose)

Grupo que reúne 12 países pede auditoria urgente de eleição na Venezuela

Os governos do chamado Grupo de Lima, formado por 12 países da América, incluindo o Brasil, divulgaram um comunicado pedindo a realização urgente de uma auditoria independente na eleição da Venezuela. Segundo o grupo, a auditoria deve ser acompanhada por observadores internacionais especializados e reconhecidos, “a fim de esclarecer a controvérsia gerada sobre os resultados da referida eleição e conhecer o verdadeiro pronunciamento do povo venezuelano”.

A nota também aponta que as eleições, para eleger governadores dos estados, foram caracterizadas por diversos obstáculos, atos de intimidação, manipulação e irregularidades, que colocam em questão os resultados do processo. O Grupo de Lima é formado pelos governos de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai e Peru.

Após as eleições para eleger governadores na Venezuela, os opositores questionaram os resultados, que indicaram a vitória dos candidatos governistas em 17 dos 23 estados. O governo dos Estados Unidos também questionou a legitimidade das eleições.

Acordo

O Ministério das Relações Exteriores divulgou, a realização de um acordo entre os governos do Brasil, da Índia e da África do Sul sobre o Fundo IBAS para o Alívio da Pobreza e da Fome, com objetivo de financiar projetos de cooperação para o benefício de populações de países em desenvolvimento. Segundo o acordo, cada país vai contribuir anualmente com US\$ 1 milhão para o fundo.



11 de setembro: 16 anos depois dos atentados contra as Torres Gêmeas

Ataque à cidade de Nova York deixou quase 3.000 mortos e mais de 6.000 feridos

O presidente dos EUA, Donald Trump, encabeça as homenagens do décimo sexto aniversário dos atentados de 11 de setembro de 2001 em um memorial do Pentágono. Foi o primeiro aniversário do massacre ao qual o magnata americano comparece como presidente.

Como todos os anos, parentes e amigos das quase 3.000 pessoas que morreram nos ataques leram seus nomes em cada um dos lugares atingidos pelas quatro aeronaves comerciais sequestradas pela rede da Al-Qaeda naquela manhã: as Torres Gêmeas de Nova York, o Pentágono e Shanksville, na Pensilvânia.

O presidente realizou de um minuto de silêncio com sua esposa Melania Trump no momento em que o primeiro avião atingiu uma das torres do World Trade Center, 15 minutos antes das nove da manhã. No interior do complexo trabalhavam ao todo 40.000 pessoas. Trump também participou de eventos no Pentágono, onde o secretário de Defesa Jim Mattis e o chefe de gabinete da defesa, Joseph Dunford, se encontraram com familiares das vítimas em particular.

dias para se dissipar.

A resposta política do então presidente republicano George Bush consistiu em lançar uma missão coordenada para localizar Osama bin Laden, o cérebro dos atentados e fundador da Al-Qaeda, o que incluía uma ação militar no Afeganistão.

A região mergulhou em um longo período de alteração política e social com o envio de tropas de uma coalizão ocidental, coordenada pelos Estados Unidos, para derrubar o ditador Saddam Hussein. As tropas norte-americanas permaneceram no país até dezembro de 2014. Bin Laden continuou foragido até 2 de maio de 2011, quando foi abatido por unidades de elite dos Estados Unidos em seu esconderijo em Abbottabad (nordeste do Paquistão).

Depois do 11 de setembro, Nova York foi recuperando pouco a pouco a normalidade e, com o passar dos anos, novos edifícios e memoriais foram erguidos em homenagem às vítimas mortais, de 372 nacionalidades diferentes. O Reino Unido foi o segundo país mais atingido pela tragédia. Desde 2001, a cidade mantém uma unidade anti-terror que conta com quase 2.000 pessoas.

Impacto do atentado

As imagens dos atentados terroristas deram a volta ao mundo. No caso de Nova York, a destruição do World Trade Center afetou uma área de 6,5 hectares. Durante semanas as equipes de resgate trabalharam na busca dos corpos das vítimas e possíveis sobreviventes. No pior ataque sofrido pelos Estados Unidos em sua história, a fumaça na chamada “zona zero” demorou quase 100



9 hotéis com vistas fantásticas para ver a Aurora Boreal.

De vistas para um vulcão na Islândia a iglus gelados na Finlândia: conheça os melhores hotéis no mundo para ver a Aurora Boreal.

Ficar sob o céu estrelado do Ártico e assistir à dança etérea das luzes da Aurora Boreal é testemunha um dos maiores shows naturais da Terra, o tipo de fenômeno que realmente parece de outro mundo.

Também conhecida como Luzes do Norte, essas luzes celestes flutuantes são o resultado de partículas com carga elétrica emanadas pelo Sol que atingem o campo magnético da Terra. Os polos são onde o campo é mais fraco. Por isso, quanto mais ao norte você for, neste caso, melhor será sua chance de ver as luzes.

A seguir, listamos alguns dos melhores hotéis de onde pode-se ver de pertinho o espetáculo da Aurora Boreal. Confira!

Hotel ION – Selfoss, Islândia. A Aurora Boreal brilhando sobre o Hotel ION.

Pertinho do Parque Nacional Thingvellir e famoso pelas águas termais do Geysir, o hotel oferece um pouco de tudo – de rafting a escaladas, de mergulho na Fissura Silfra a passeios de barco entre os continentes americano e eurasiático!

Quando chegar a hora de as luzes brilharem, o ION possui seu próprio bar panorâmico Aurora Boreal, onde pode-se até sentar com um astrônomo local que tira toda e qualquer dúvida que você tenha sobre o fenômeno.



Hotel Rangá – Hella, Islândia. A Aurora Boreal se estende acima do Hotel Rangá.



No tranquilo interior da Islândia, onde fica o Hotel Rangá, você poderá maravilhar-se com o céu estrelado enquanto curte um ofurô ao ar livre com vista para o vulcão do Monte Hekla.

Um “alarme da Aurora” especial não deixa os hóspedes perderem o festival de luzes e – já que há mais para ver no céu do que as incríveis ondas de cor – o hotel construiu seu próprio observatório astronômico para uso dos visitantes. O Hotel Rangá fica a duas horas do aeroporto de Reykjavik.

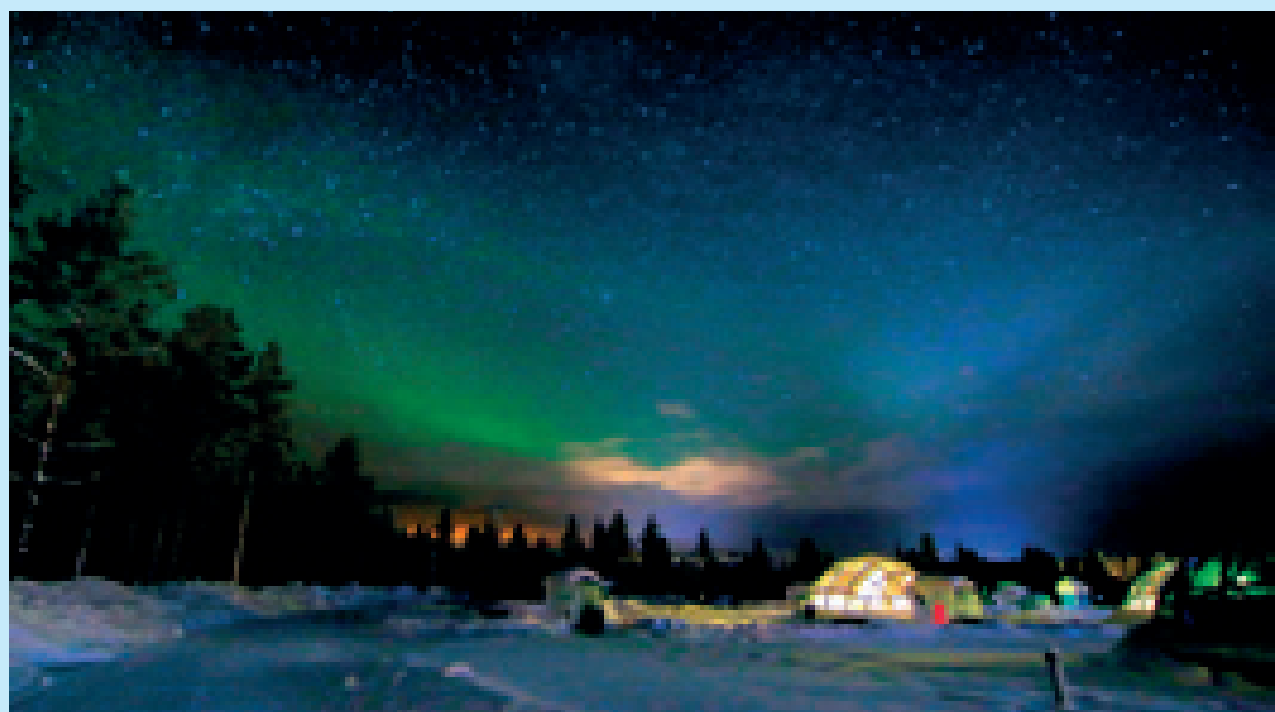
- **Hotel Iglu Sorrisniva – Alta, Noruega. Uma típica barraca lavvo norueguesa sob as luzes da Aurora.**



Ficar em um hotel feito totalmente de gelo, esculpido do zero a cada inverno, é uma experiência congelante e fascinante. Como se isso não fosse excêntrico o bastante, no Sorrisniva pode-se até acampar em uma típica barraca lavvo com uma fogueirinha para aquecer o corpo.

Às margens do Rio Alta, você estará em território privilegiado para assistir a Aurora – basta juntar-se aos huskies que o levarão em direção às luzes!

- **Hotel Kakslauttanen – Saariselkä, Finlândia.**
Uma vista como poucas da Aurora Boreal no Hotel Kakslauttanen.



Imagine se você pudesse deitar sob o céu incandescente sem precisar sair do conforto da sua cama quentinha... bem, no Hotel Kakslauttanen na Lapônia finlandesa, esse sonho pode-se tornar realidade.

Essa pousada familiar foi construída em um vilarejo de iglus onde pode-se dormir em pequenos domos feitos de vidro que não ficam embaçados nem congelam!

Outras atividades por lá incluem safáris de renas, cavalgadas na neve e um cruzeiro pelas geleiras, com opção de mergulhar no Oceano Báltico – de roupa apropriada, claro.

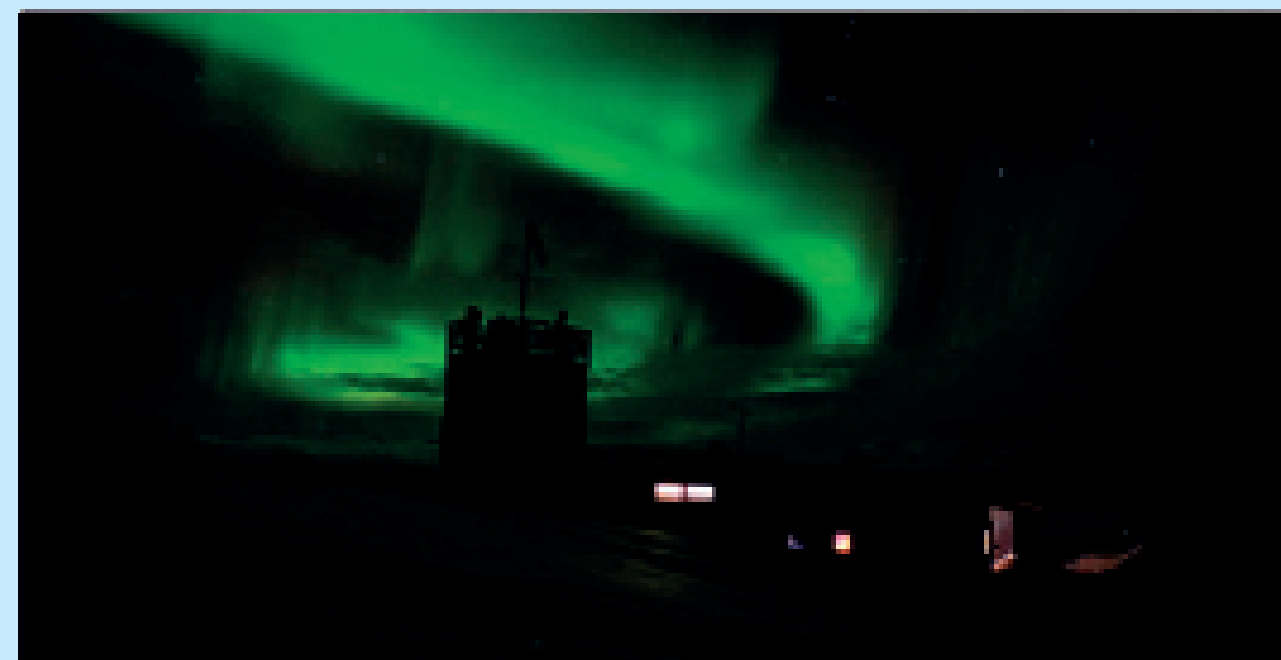
- **Santa Claus Holiday Village – Rovaniemi, Finlândia.**

O hotel oferece uma ampla gama de atividades – de pesca no gelo ao heli-esqui – para mantê-lo ocupado quando você estiver perseguindo o evento principal, mas seu maior diferencial é a sua localização.

Da sua janela, você pode ver o gelado Lago Torneträsk do Parque Nacional de Abisko, onde cientistas encontraram o “buraco azul”, um pedaço do céu que geralmente permanece limpo mesmo quando as áreas ao redor estão nubladas.



- **Abisko Mountain Lodge – Abisko, Suécia.**
A Aurora Sky Station no Monte Nuolja.



Situado no vale mais ao norte da Lapônia Sueca, as cabines rústicas do Abisko Mountain Lodge são uma escolha aconchegante para uma estadia no Ártico.

O hotel oferece uma ampla gama de atividades – de pesca no gelo ao heli-esqui – para mantê-lo ocupado quando você estiver perseguindo o evento principal, mas seu maior diferencial é a sua localização.

Da sua janela, você pode ver o gelado Lago Torneträsk do Parque Nacional de Abisko, onde cientistas encontraram o “buraco azul”, um pedaço do céu que geralmente permanece limpo mesmo quando as áreas ao redor estão nubladas.

Treehotel – Harads, Suécia

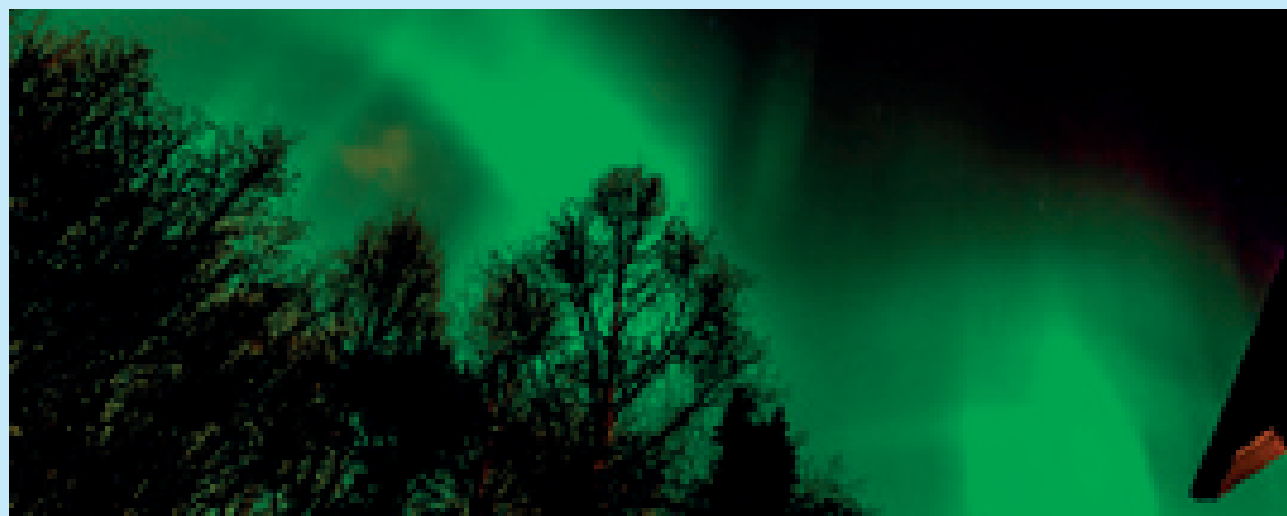
O quarto Mirrorcube (cubo espelhado) do Treehotel.



O Treehotel, na Suécia, é exatamente o que o nome indica (hotel na árvore), um hotel com uma inspiração de design incrível, onde você dorme, literalmente, numa casa de árvore!

Aqui você pode mergulhar em uma banheira aquecida a lenha no coração da floresta, inscrever-se em um curso de fotografia para capturar a imagem perfeita das auroras, ou juntar-se aos safáris noturnos sobre uma moto de neve para perseguir as espirais cósmicas brilhantes.

Hotel Alyeska – Anchorage, Alaska, EUA. Olhe pela janela do seu quarto do Hotel Alyeska para ver um espetacular céu



Experimente o melhor do Alaska selvagem no Hotel Alyeska — um motel em estilo chateau que mistura o conforto moderno com paisagens ao ar livre estonteantes.

A localização remota desse hotel é privilegiada para apreciar a Aurora Boreal no Alaska, cujas luzes podem ser melhores vistas nas primeiras horas da manhã. A equipe do hotel se encarrega de acordar os hóspedes para que ninguém perca o cintilante espetáculo.

Blachford Lake Lodge – Yellowknife, Canadá.

Pegue uma fat bike no Blachford Lake Lodge e pedale sob as luzes da Aurora Boreal.

Blachford Lake Lodge é o local ideal para ver a dança das luzes da Aurora Boreal cruzando o céu noturno. Sua localização remota, no alto de uma colina, garante vistas perfeitas do fenômeno. Enquanto estiver lá, explore as paisagens selvagens canadenses, seja em um esqui, um trenó ou uma fat bike, e participe de atividades como workshops de construção de iglus, passeios de snowmobile etc.

Se a vista debaixo das cobertas do seu quarto não forem o suficiente, experimente a banheira de hidromassagem do Blachford Lake Lodge, de onde poderá ver o espetáculo enquanto a água quente acalma seus sentidos.

TURISMO



Balneário Camboriú é citado em pesquisa como o melhor destino para as férias

Uma pesquisa recente, realizada por uma operadora de viagens, traz Balneário Camboriú como um dos destinos mais procurados do país por famílias e grupos de amigos que pretendem ir a passeio e aproveitar a beleza das praias, a gastronomia e diversos atrativos que a cidade dispõe.

No ano passado a empresa contabilizou um aumento de 5% de pacotes vendidos para Balneário Camboriú, e este número tende a crescer durante o ano de 2017. A Capital Catarinense do Turismo é a única cidade do estado de Santa Catarina que aparece na lista de destinos mais procurados, dividindo espaço com Caldas Novas, em Goiás, Foz do Iguaçu, no Paraná, e Gramado, no Rio Grande do Sul.

O sucesso de Balneário Camboriú se faz devido à proximidade que a cidade tem com o Parque Beto Carrero World, em Penha, um dos atrativos turísticos mais vendidos no site da ope-

radora CVC. Balneário é considerada a “porta de entrada” para aqueles que desejam visitar o Parque, pois conta com aproximadamente 24 mil leitos espalhados entre os 110 hotéis.

No primeiro trimestre deste ano, as vendas para Balneário Camboriú aumentaram 22%, comparado ao mesmo período do ano passado. As expectativas para o restante do ano são positivas, pois a operadora está apostando no turismo náutico, com a venda de passagens em viagens de cruzeiros, a bordo dos navios da MSC.

“Balneário Camboriú está se consolidando entre os destinos mais procurados do litoral brasileiro e a pesquisa demonstra isso. A vinda de turistas a nossa cidade movimenta economia e nos faz apostar em novas formas de turismo para manter a cidade aquecida durante o ano inteiro”, afirma Altamir Osni Teixeira, Secretário de Turismo.



Costa Paradiso
Club Residencial

Uma realidade linda de viver!

Barra das Coqueiras Serpico

Aproveite as condições especiais

ÚLTIMAS UNIDADES

Segunda e terceira etapas.

o Bm de Aracoju

Já saiu do papel. As primeiras 102 casas já foram entregues, e a área de lazer mais completa dos empreendimentos da região da Barra das Coqueiras também. Isso você pode comprovar pessoalmente. Em breve, entrega da segunda etapa.

Venha visitar a **Costa Paradiso Club Residencial** e se encontrar com o primeiro condomínio de casas construído na Barra das Coqueiras e tudo que ele tem a oferecer.

ESPAÇO GOURMET

BRANQUEOTECA

ACADEMIA

Costa Paradiso Club Residencial

www.polypromotivas.com.br | www.facebook.com/polypromotivas
www.instagram.com/polypromotivas

Poly Promotion do Brasil

UM CARRO NA
PALMA DA SUA MÃO.
NA HORA QUE
VOCÊ QUISER.



O VAMO é o primeiro sistema público de carros elétricos compartilhados do Brasil. São vinte carros, espalhados por 12 estações, em bairros como Montanha, Monte Castelo, Aldeota, Meireles e Edson Queiroz. Qualquer pessoa pode usar os carros do VAMO. Basta ter carteira de motorista, preencher um cadastro, baixar o aplicativo e pronto. Você tem um carro disponível com a menor tarifa do mercado. E ainda ajuda o meio ambiente com um transporte ecológico e consciente. O futuro está a um clique de você. VAMO?

FAÇA SEU CADASTRO NO SITE
WWW.VAMOFORTALEZA.COM



**Prefeitura de
Fortaleza**